

# JORNAL DO GUARÁ

Janeiro/Fevereiro de 1988

## Leite divide Aguiar e Nobre na Assimpra

Já não há mais espaço para as lideranças de Nazareth e Anthero Nobre dentro da Assimpra — Associação integrada do Povo do Guará. Ao mesmo tempo o estopim do racha foi o episódio mostrado pela TV Globo em que um beneficiário do leite distribuído pela Secretaria de Ação Comunitária denunciou a cobrança de mensalidade vinculada à entrega dos tickets pela Assimpra. A Seac não comprovou a denúncia, mas Nobre e Aguiar ficaram estremecidos.

Página 5

## Autonomia pode começar municipalização

O ponto mais significativo de reforma administrativa do GDF para a população das satélites é a autonomia das Administrações, o que irá permitir maior agilização dos serviços públicos prestados pelo Governo local, além de dar poderes ao administrador de controlar os órgãos setoriais das secretarias e fundações extintas, e ainda contratar seu próprio quadro de pessoal. As lideranças gostaram mas querem também a eleição do administrador.

Página 3

## WANDER ABDALLA, o profissionalismo no C.R. Guará

Dirigido há muito o coração de abnegados presidentes em regime de semi-amadorismo, o que levou o Clube a desmontar o time de futebol, o C.R. Guará elege para sua presidência Wander Abdalla, considerado o maior conhecedor e o mais profissional dos dirigentes do futebol brasiliense. Um novo time foi formado em um mês e a Comissão Técnica é considerada a mais competente do DF.

Página 16

## Líderes querem tomar Associação de Moradores

Os moradores do Guará não vão entrar na justiça contra o projeto de dar o nome de Nelson Piquet ao autódromo e nem concordam com a derrubada dos eucaliptos. Quem queria esses absurdos é apenas uma pessoa, Wilton Robson Alvarenga, que se diz presidente da Associação de Moradores do Guará. Reunidos, os líderes comunitários da cidade querem tomar a Associação e transformá-la numa assembléia comunitária.

Página 10



## TERCEIRA IDADE: Quando a velhice é mais emoção

Praticamente todos os programas de lazer do Governo estão voltados para a criança e o jovem, e o velho sempre foi esquecido. Idealizado pelo assessor do governador Aparecido para Assuntos da Terceira Idade, João Batista, os grupos de idosos foram sendo organizados e somente no Guará existem dois, divulgados de forma emocionada pelos seus integrantes. Rezar, dançar, passear, representar e fazer ginástica são as atrações oferecidas pelos dois grupos aos seus mais de 150 participantes no Guará.

Página 7

## Guará ganha outro centro de Saúde

Em 89 o Guará ganhará outro Centro de Saúde que irá se juntar aos dois já existentes. Foram discutidas três opções para a localização do Centro — primeira na altura da QE 32, no anel externo; a segunda na via central ao lado do Ed. Consei; e a terceira opção na QE 38. Alegando problemas técnicos nos dois primeiros locais, a Secretaria de Saúde preferiu a QE 38.

Página 6

## Sesi construirá no Guará maior cozinha industrial do Brasil

Página 13

## HEITOR REIS: Detur se voltará para satélites

O Departamento de Turismo do DF pretende envolver as cidades satélites nos seus pacotes e eventos turísticos. Quem garante é o diretor executivo Heitor Reis, numa entrevista exclusiva em que informa também um projeto da iniciativa privada para investir no carnaval e no futebol.

Página 12

## CAMPANATI Santo de casa no ParkShopping

Presidente do Clube dos Diretores do DF há muitos anos, Joel Campanatti é o novo superintendente do ParkShopping. Campanatti é o primeiro superintendente de Brasília a assumir o Shopping, como estratégia para facilitar o diálogo com os lojistas e promover campanhas mais ao gosto do brasiliense.

Página 8

## POLITICA Partidos preparam convenções

Até março, todos os partidos com diretórios no Guará estarão realizando suas convenções zonais. A primeira delas será do PFL no dia 28 de fevereiro. As que estão chamando mais atenção são as do próprio PFL e do PMDB, este o partido mais organizado no Guará e que tem seu poder disputado por três grupos.

Página 4

## OPINIÃO

Alcir Alves de Souza



## Perigoso crescimento

A abertura do financiamento para o imóvel usado transformou-se numa faca de dois gumes: enquanto o assalariado e a classe média passam a ter oportunidade de adquirir o seu imóvel próprio, por outro lado a excitação do mercado elevou os preços a níveis completamente irrealistas. É a elemental lei de mercado: quando a procura é maior do que a oferta, o preço sobe, e vice-versa.

Ao anunciar uma casa na QE 36, original, inclusive com o preço anunciado de Cz\$ 2 milhões, um proprietário recebeu cerca de 50 telefonemas no domingo, dos quais apenas três não ofereceram o crédito da Caixa Econômica. Houve inclusive quem chegou a oferecer mais Cz\$ 100 mil para compensar o atraso na liberação da parte financiada. Outro ofereceu a taxa de overnight até a liberação do dinheiro.

Cz\$ 2 milhões por um lote de 200 metros quadrados, significa Cz\$ 10 mil o metro. Isso equivale a duas vezes o metro quadrado do Lago Sul, comprovado por uma simples aritmética: um lote de 800 metros mais 400 de área verde numa boa quadra do Lago custa cerca de Cz\$ 5 milhões, ou seja, Cz\$ 6 mil por metro quadrado, sem contar a área verde.

A procura pelo Guará tem dois motivos: os imóveis são os mais acessíveis dentro dos limites financiados pela Caixa e por outro lado o comprador não perde tanto o status se estiver saindo do Plano Piloto, ao contrário do que acontece quando a opção é por outra cidade satélite.

Outro ponto considerado, é que o alto custo de manutenção de uma área maior no Lago, com a necessidade de jardineiros, vários funcionários, tem desiludido muita gente, que prefere trocar esse espaço por outro menor em casos até mais perto.

Esses fatores tornaram o Guará o habitat mais cobiçado do Distrito Federal, sem qualquer bairrismo, porque os números provam. O Guará II por exemplo tem apenas dez anos e está povoado de sobrados e casas que demonstram a transformação econômica por que vem passando. Provavelmente, em mais cinco anos não se encontrará mais uma casa original no Guará. Quem pode reformar ou construir está fazendo, e quem não pode não está agüentando a pressão e a tentação de vender a sua casa e comprar outra melhor em outro lugar e ainda sobrar troco para a poupança.

Portanto, teremos aqui num futuro bem próximo um bairro de classe média para alta se é que vai sobreviver assim. Enquanto isso, a cidade carece de equipamentos que acompanhem esse crescimento. Falta hospital, falta espaço para o comércio, falta emprego. O pobre é mais chato para exigir, mas é mais fácil de ser enrolado. O outro pressiona e influe. Por isso, a pele dos próximos administradores vai sofrer muito, principalmente com o amadurecimento político do povo brasileiro.

Estamos torcendo pelo crescimento sócio-econômico do Guará, mas que seja sem exageros e sem desconforto, como está acontecendo agora.

**GUARÁ TEM 80% FUNCIONÁRIOS E 35% DO CREDIÁRIO DO PARKSHOPPING** - 2.000 dos 2700 funcionários da administração e lojas moram no Guará e 35% do crediário pertencem aos guarauenses.

**BRANDES "As grades e os picaretas me prejudicaram"** - Numa entrevista exclusiva, o professor Brandes reclama que o episódio das grades foi explorado aeticamente pelos adversários e garante que quer voltar a se candidatar.

**COMPRADORES DA QE 38 PODEM REGUIARIZAR SUAS CASAS** - Pela portaria do Conselho da SHIS, quem comprou casa irregularmente na QE 38 mas que está dentro dos requisitos exigidos para a compra de imóveis subsidiados no DF vão poder transferi-las para os seus nomes. Os outros terão que devolver à SHIS.

Se você não recebe ou recebeu a edição de dezembro, basta apanhar o seu exemplar no Ed. Consei, sala 314.

## JORNAL DO GUARÁ

Editor e Diretor: Alcir Alves de Souza  
(Jorn. Prof. Reg. 766/DF)

O JORNAL DO GUARÁ é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

31/33 - Ed. Consei - nº 314 - Fone: 568-5939 - Guará II

## FLAGRANTE



A grade ironiza a campanha da Administração para afastar as que invadem a área pública. Esta não só invade, como leva a metade do terreno do entrecom-junto.

## Quem recebe o Jornal do Guará

- São 7.500 exemplares, assim distribuídos gratuitamente
- 3.528 leitores do Guará selecionados nos sete anos do Jornal;
  - 1.223 empresários guarauenses (todas as firmas registradas no Guará);
  - 900 em todas residências de uma quadra no Guará I e outra no Guará II em rodízio.
  - 300 pela Administração Regional;
  - 300 nos órgãos setoriais do GDF no Guará;
  - 256 aos membros das lideranças do Guará (sociais, religiosas e políticas);
  - 245 nos gabinetes médico-odontológicos e nos salões de beleza (salas de espera);
  - 200 a assinantes da Telebrasília por ordem alfabética, em seqüência;
  - 183 aos chefes de departamentos, diretores, secretários e autoridades do GDF;
  - 173 aos lojistas do ParkShopping;
  - 84 a empresários do SIA interessados no Guará;
  - 81 as agências de publicidade, parlamentares do DF, e empresas de interesse do Guará, e os restantes pelos anunciantes e pelas principais bancas de revistas do Guará aos seus melhores clientes e leitores.

## CARTAS

## Quem dá jeito nos mosquitos?

Gostaria de aproveitar a oportunidade para fazer um apelo ao senhor administrador regional do Guará que pelo amor de Deus, procure encontrar uma solução para acabar com os pernilongos existentes nas lagoas de oxidação do Guará. E humanamente impossível conviver com tantos insetos desta natureza, além de ratos, cobras e lagartixas, que estão infestando a nossa cidade; o mato está invadindo as nossas residências, até servindo de esconderijo para os marginais, pondo em riscos nossos familiares, sem nenhuma providência por parte da Administração Regional. Além disso os buracos existentes no Guará vêm causando uma certa falta de segurança aos moradores desta cidade, que têm procurado se dirigir àquela Administração para reclamar o que vem ocorrendo. Infelizmente até agora nenhuma solução foi dada a respeito destas reclamações, portanto está caracterizado o descaso da Administração Regional do Guará.

Por outro lado, temos um péssimo transporte, comércio, lazer e falta de um hospital adequado para atender a comunidade guarauense; é preciso mais ação por parte do administrador visando dar à população do Guará pelo menos um pouco

de atenção.

Na época do prof. Francisco José Pinheiro Brandes, o Guará teve uma administração atuante e ordeira. Depois veio o seu sucessor dr. João Batista Corrêa, que também fez uma excelente administração. Devido às constantes modificações, os mesmos tiveram que sair, prejudicando sensivelmente o desenvolvimento dos trabalhos deixados em andamento em nossa cidade. Esperamos que medidas sejam tomadas por quem de direito. Não podemos é continuar do jeito que está, aliás estamos apressados para podermos escolher o nosso administrador regional, um homem que possa representar bem a nossa cidade e lutar pelo seu crescimento e desenvolvimento sem visar interesse próprio. Acho que bons candidatos existem, particularmente até arrisco a citar nomes como por exemplo o dr. José Ricardo de Moraes Verano, atual coordenador do Sistema de Administração de Próprios da Secretaria de Administração do GDF; dr. Isac Leitão, da Secretaria do Governo; e do dr. Babossa, do IDR/SEA/GDI. Os moradores há bastante tempo. O Guará com todas as qualidades e condições necessárias

Fausto Luis C. da Silveira - Guará II

# Autonomia da Administração pode antecipar municipalização

Na tão polêmica reforma administrativa a ser encaminhada ao Congresso Nacional, onde é proposta a extinção de empresas, secretarias e fundações, e o conseqüente enxugamento e agilização da máquina governamental, o nervo que mais vai mexer com a comunidade é o da autonomia das Administrações Regionais.

Até então totalmente atreladas e dependentes dos tentáculos centralizadores do Palácio do Buriti, as Administrações Regionais são meras executoras das ordens e projetos das diversas secretarias, alguns completamente obsoletos e inadequados, uma vez que não consideram as particularidades de cada uma das satélites, todas com topografias, traçados, nível de renda e necessidades diferentes.

Um mesmo projeto nem sempre tem a mesma utilidade no Guará quanto na Ceilândia ou vice-versa. A comunidade guaraense é formada na sua maioria por funcionários do Governo e setor privado que passa a maior parte do horário comercial fora da cidade. As satélites de Taguatinga e Gama por exemplo tem fortes setores comerciais e industriais e emprega lá mesmo grande parte de sua mão-de-obra.

São aspectos nem sempre considerados pelos secretários e dirigentes de empresas estatais que traçam os projetos em salas de ar refrigerado e conforme as conveniências do Governador, de secretários e ultimamente também de políticos. Na maioria nem o próprio administrador é chamado para discutir o que está sendo planejado para sua satélite, ou então o que propõe é mudado sem maiores explicações. Foi assim com a passarela, reivindicado pelos administradores Francisco Brandes e João Batista, atendendo aos vários pedidos da comunidade, para ser implantada na altura da QE 01 e acabou sendo colocada ao lado do Conjunto Lúcio Costa, numa rápida resolução do Governo José Aparecido na sua visita ao Guará, para beneficiar e valorizar o projeto do seu amigo.

Está sendo assim com o projeto cultural que está sendo proposto pela Fundação Cultural, sem qualquer envolvimento e opinião dos Administradores, artistas e promotores das satélites. Do alto dos seus conhecimentos parienses, como membro da Unesco, o diretor Marlos Nobre ignora o direito das satélites na discussão no que lhes interessam de perto. O projeto cul-

tural, segundo informações, planeja o envolvimento também das satélites sem qualquer participação do Administrador e sua comunidade.

Não se pode negar uma tímida consideração do Governo Aparecido com as satélites e seus administradores, muito mais pela força política de cada um deles, diferentes dos anteriores que eram simples burocratas e funcionários de gabinete que tinham o direito de apenas ouvir e obedecer ordens.

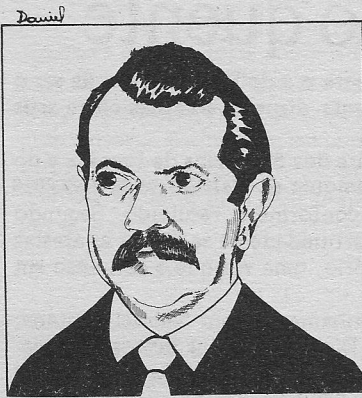
Do ano passado para cá, talvez como preparação para a autonomia das Administrações, o Governo José Aparecido tem procurado atender, dentro de suas limitações orçamentárias, os pedidos encaminhados pelos administradores.

## PESSOAL, OBRAS E SETORIAIS

Pelo projeto preparado pela Secretaria Especial de Modernização Administrativa, dirigida por Arlécio Gazal, as Administrações Regionais terão seu próprio quadro de pessoal, formado por moradores da sua comunidade. Hoje, grande parte dos seus quadros, inclusive cargos de direção são ocupados por moradores de outros locais, exemplos no Guará da Divisão de Fiscalização e Obras por um morador do Núcleo Bandeirante que substitui um morador de Sobradinho. É assim também com a chefia da Divisão de Esportes e Lazer, cuja titular mora no Plano Piloto. Não se coloca em dúvida a capacidade de cada um, reconhecida e competente, mas no fundo não se pode exigir deles o mesmo interesse e a mesma sensibilidade no trato com a cidade onde não moram.

Por outro lado, vai permitir ao Administrador que o forme seu assessorado por gente de sua estrita confiança, sem as ingerências e negociações verificadas agora. Fica também mais fácil enxugar a máquina de Administração, inchada por apadrinhamento e a acomodação do funcionário público que sabe que nunca será demitido, trabalhando ou não.

Outro ponto de fundamental importância para agilização dos serviços públicos será a possibilidade das Administrações definir em suas próprias prioridades e contratar da melhor forma que



O Administrador Divino Alves dos Santos considera a autonomia a única forma de agilizar os serviços públicos nas satélites.

lhes convieram os serviços. Isso pode inclusive estimular a criação de empresas nas próprias satélites, com custos bem menores.

O terceiro ponto a atingir as Administrações Regionais é sem dúvida o mais importante. Os órgãos setoriais das secretarias e fundações que ficarão subordinadas a cada uma das administrações regionais. Por exemplo, o complexo escolar, o serviço social, o serviço de trânsito, o de limpeza urbana, o serviço hospitalar serão subordinados ao Administrador embora continuem a ser executados pelos antigos escritórios. Isso vai permitir às Adiministrações um controle e a responsabilidades dos serviços prestados à comunidade. Hoje, se alguém reclama dos esgostos, do mato, dos mosquitos, do atendimento médico, a Administração limita-se a explicar que não são de sua competência e que os pedidos serão encaminhados aos órgãos responsáveis, que sempre chegam atrasados.

É claro que o GDF deve ter o cuidado de normatizar esse projeto, para que essa confiança não seja despejada sobre um administrador sem as responsabilidades de prestar contas aos seus eleitores ou à sua comunidade, que não participou do processo de sua escolha. Mecanismo devem ser criados para que o povo participe, através de suas verdadeiras lideranças, aquelas escolhidas e não autoeleitas, das discussões dos projetos até que a reforma atinja também a política, com a eleições dos administradores regionais e até de câmara de vereadores

## Líderes pedem também eleição do administrador

A autonomia das Administrações Regionais é a segunda grande conquista do povo das satélites, que sofre as influências da dependências do Plano Piloto. A comunidade vai poder discutir e definir seus próprios destinos. A burocracia nos serviços públicos será bem menor, pela facilidade de acesso à Administração.

Por outro lado, não deixa de ser um passo para a municipalização das satélites, porque o Administrador passará a ocupar o seu próprio espaço, com respaldo da comunidade e devolvê-lo em forma de mais obra e serviços.

Precisamos nos posicionar, a comunidade como um todo, contra o verdadeiro lobby que está sendo formado por pessoas que terão seus interesses contrariados independentemente se a reforma vai beneficiar ou não à população. Não podemos continuar com empresas como a Terracap decidindo sobre a ocupação do Guará quando recentemente ela nos informou, após insistentes pedidos que não licitaria terrenos no Guará porque não existiam em condições de serem licitados, sendo que toda a comunidade reclama mais áreas especiais para o comércio, escolas e outras atividades.

O próprio Administrador precisa controlar o que está se fazendo na sua satélite. Hoje, somos informados apenas dos projetos da Secretaria de Serviços Sociais, de Segurança e outras. Precisamos participar mais.

DIVINO ALVES DOS SANTOS  
Administrador Regional

A autonomia administrativa deve ser gradual e acoplada à independência política das satélites. O Administrador precisa ter respaldo popular para assumir tamanha responsabilidade.

Por outro lado, a reforma vai permitir que cada administrador sirva sua comunidade conforme as necessidades da satélite.

A comunidade deve ser chamada para debater a implantação e normatização dessa autonomia. Tudo deve ser feito com cuidado a amadurecimento para que o tiro não saia pela culatra.

JONAS ALVES DE OLIVEIRA  
Presidente Interino do Partido Liberal no Guará

Um dos males desse País é a centralização do poder, em todos os sentidos. Tem gente mandando demais. O povo participa muito pouco das decisões que a ele interessam e a burocracia excessiva emperra todos os serviços, notadamente no Governo do Distrito Federal.

A Autonomia vai dar mais responsabilidade ao Administrador e até mais estímulo para ele trabalhar pela comunidade.

VERA SANTANA  
Presidente da Associação das Donas de Casa de Brasília

Pode ser uma faca de dois gumes, se também o GDF não dotar as Administrações de autonomia política. O biónico não tem as mesmas responsabilidades com o povo. Como está, com o Administrador indicado, qualquer posição mais independente, pode causar a sua retirada pelo Governador.

O Administrador Divino Alves dos Santos foi obrigada receber um monte de funcionários inoperantes que estavam na Administração e até os cargos que dispunha para ocupação foi obrigado a negociá-los.

ALMERITO JACI DE F. SILVA  
Presidente da Associação dos Produtores Rurais de Vicente Pires.

É o primeiro passo para municipalizar as satélites. Por outro lado vai permitir que a Administrador possa controlar os serviços públicos.

A dúvida que fica é até que ponto o Administrador vai poder exercer a sua autonomia continuando a depender financeiramente do Palácio do Governo e ocupar um cargo de confiança que pode ser retirado a qualquer momento.

De qualquer forma, o Administrador deve ser eleito, embora também a forma de eleição deva ser bem cuidada, para evitar abusos econômicos, com o perigo de elegermos um administrador sem identificação com a comunidade e seus problemas, porque não temos tradição política de participação comunitária para destacarmos os melhores candidatos.

ADMIR CALDAS  
Presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará.

É necessário dar mais liberdade de ação aos administradores para que eles possam resolver os problemas com mais agilidade. Na atual conjuntura, os administradores não tem condições de definir uma política de uso do solo de acordo com as necessidades de cada satélite, porque os terrenos públicos pertencem à Terracap que tem sobre eles poder absoluto; não podem atualizar gabaritos das construções sem ouvir a SVO que quase sempre os indefere; não podem formar o quadro de pessoal que desejam. Além disso, os órgãos setoriais do GDF nas satélites atuam de forma desconexa, não há integração, ninguém se entende.

Defendo a eleição direta do próximo administrador para que sua gestão possa ter legitimidade e respaldo.

SAMUEL SANTANA  
Presidente do Diretório do PMDB

# Diretórios dos partidos preparam convenções

## PFL

O Partido da Frente Liberal – PFL é o primeiro partido a realizar a convenção no Distrito Federal, dia 28 de fevereiro. No Guará o PFL estará elegendo o seu diretório com 45 membros e mais 15 suplentes e ainda os delegados que irão eleger o Diretório Regional dia 10 de abril.

O diretório da zonal do Guará encaminhou fichas de quase 500 filiados ao Tribunal de Justiça Eleitoral para que possam eles ter direito a voto.

O professor Benedito José Ribeiro, membro da Executiva, será indicado o novo presidente do diretório zonal do Guará em substituição a José Crispim da Silva, que preside o partido até Convenção.

Pelo interesse demonstrado pelos novos filiados, os membros da Diretoria Zonal acreditam que o PFL do Guará estará bem estruturado nas próximas eleições e apresentando fortes candidatos para a Assembléia Legislativa como representantes da cidade.

## PDT

O Diretório Zonal do Partido Democrata Cristão será eleito dia 20 de março, na sede do partido, no térreo do Ed. Consei. Com quase 300 filiados no Guará, o Partido busca mais 200 filiados, para cumprir a lei eleitoral, e, segundo o Secretário Osvaldo Gomes, "tornar a Convenção mais significativa".

O processo de filiação ao PDC no Guará foi deflagrado dia 12 de janeiro, coordenado pelo próprio Osvaldo Gomes, Wálter e Aparecida Lopez (Academia Adágio) e Lia Samara, e contou ainda com Vera Santana (Presidente da Associação das Donas de Casa), Wálter Cruz (ex-diretor executivo da Fundação de Serviço Social), Nazareth Aguiar (da Assimpra) entre outros.

Na solenidade de início das filiações o coordenador geral da convenção do PDC para o DF, Osvaldo Gomes, fundador e ex-Secretário geral nacional do Partido, salientou que o PDC pretende se afirmar definitivamente no Guará, "sem a preocupação de tomar espaço ou lugar de ninguém", que "junto com as demais forças e lideranças vivas da comunidade, procurará conscientizar a todos os segmentos da sociedade garaense da importância da participação política de todos".

## PMDB pode ter convenção quente

A convenção mais esperada certamente é a do PMDB. Além de ser o maior partido é também o que apresenta disputas internas entre seus vários grupos.

No diretório do Guará não é diferente dos diretórios de Brasília e do País. Três tendências disputam a hegemonia do partido num aparente harmonia que poderá mudar de tom conforme o resultado. Segundo alguns membros do diretório, será a oportunidade de se aparar as arestas ou então um grupo só assumir o diretório, uma vez que o consenso em forno do quadro atual é muito difícil.

A presidência do diretório está interinamente com Samuel Santana, que substitue o administrador regional Divino Alves dos Santos, licenciado. De idéias progressistas, Samuel afirma que a luta do seu grupo é para manter a identidade ideológica do PMDB e não poupa críticas "à entrada de pessoas sem identificação com o programa do partido". Ele próprio admite que o PMDB não foi capaz de cumprir as promessas feitas ao povo durante a última campanha eleitoral e por isso defende "uma renovação do comando do partido".

Samuel diz que primeiro vai buscar o consenso para a apresentação dos candidatos na Convenção do dia 27 de março, "mas, se não for possível, teremos que disputar o diretório no voto", e faz um alerta: "se na eleição a chapa escolhida não for predominantemente progressista, eu e meus companheiros daremos por encerrada a nossa participação no PMDB e somaremos esforços em outros setores organizados da nossa sociedade".

Os grupos são o Progressista do Cumpadre Juarez Fernandes e o JK liderado pelo administrador Divino Alves dos Santos sob a influência de Joselito Corrêa.

## Cumpadre Juarez retifica matéria

PREZADO EDITOR CHEFE DO JORNAL DO GUARÁ  
JORNALISTA ALCIR ALVES DE SOUZA

É com grande prazer e satisfação que dirijo-me a V. Sa. para agradecer a honrosa lembrança feita a minha pessoa, minhas contribuições ao rádio e à televisão.

As citações feitas pelo Jornal do Guará à minha pessoa, e principalmente como destaque do Guará, muito me honrou, e como homem de comunicação que sou, fiquei muito satisfeito com a lembrança feita pelo ilustre colega.

Outrossim, saliento a V.Sª e aos meus eleitores que: Juarez Fernandes "o cumpadre", não está parado, nem tampouco indeciso, pois no momento encontra-se em franca atividade política, e se lançará no próximo pleito, como deputado pelo DF. Esclareço ainda, que com relação a resistência mencionada por este Jornal, dentro do diretório do PMDB local, é impropriedade, mas caso esta exista, isto é natural, visto que "cumpadre", já passou pelo crivo das "urnas" e provou ser "bom de voto". Portanto um forte candidato nas próximas eleições, sendo assim, é natural ter opositores, até mesmo dentro do seu próprio partido, onde exerce a honrosa função de "Coordenador Político Regional" da "Ala Progressista", principal seguimento político do PMDB.

Sem mais para o momento, coloco-me a disposição do nobre jornalista, para que for necessário para o crescimento deste conceituado veículo de comunicação.

JUAREZ FERNANDES DE DEUS  
"CUMPADRE JUAREZ"

## Administrar bem exige coragem



Júlio Modesto  
Presidente do Diretório do  
Partido Socialista Cristão

É lamentável que não estejamos vivendo bons momentos de realizações e progresso em nossa querida Guará. Já está passando da hora de se dar mais atenção aos problemas locais, pelo merecimento que tem a nossa pacífica e resignada comunidade, que muito anseia por novas realizações.

A estrutura político-administrativa implantada no Distrito Federal, talvez seja a grande causadora da inércia política e do imobilismo que pairam sobre a Administração Central do GDF – Governador e Secretários e Administrações Regionais – respectivos Administradores, o que ratifica a necessidade de se ADMINISTRAR BEM COM A COMUNIDADE, enquanto não chega uma nova alternativa via Constituinte.

Esse atrelamento administrativo, oriundo de tomadas de decisões realizadas nos gabinetes, alheias às realidades locais – com dotações orçamentárias muito aquém do necessário, têm ratificado o descrédito que a própria comunidade passa a sentir pelos Administradores, que simplesmente se justificam dizendo que é preciso fazer o que a comunidade quer, persistindo no famoso refrão do "nós vamos governar com a comunidade! Vamos fazer aquilo que ela quer e precisa..." Após ser induzida pelas corriqueiras simulações realizadas nos atos de posse, no "primeiro contato desta com o novo Administrador" – avaliando os problemas locais e algumas outras manifestações, sempre com o Auditório repleto de pessoas da mesma claqué e outras muitas estranhas ao ambiente, que tímida e francamente arriscam sugestões que são aplaudidas e "bem acatadas", quiçá até passam a fazer parte da lista de boas intenções do Administrador ora empossado que, sem alternativa é obrigado a dar o seu despacho ao "baú do esquecimento" ou do "não foi possível – faltou recursos!" e, até a inflação acaba levando a culpa.

Mas por tudo isso quem paga é a comunidade (contribuinte), que às vezes por falta de esclarecimento do próprio Administrador (baseado naquilo que recebeu por herança de seu antecessor), se sujeita às mais arbitrarias e generalizadas tomadas de decisões, muitas vezes prejudicando-a, quando nem se quer a consultou.

Ainda bem que a Constituinte está aí, elaborando uma nova Constituição que, pelo menos até agora, traz em seu bojo uma arrojada proposta organizacional e administrativa para o Distrito Federal e respectivas Satélites, o que justifica a nossa tolerância por essa injunção negativa e de acanhado poder de decisão.

A grande alternativa quando se administra com poucos recursos, é a Criatividade e a Participação da comunidade na classificação das prioridades essenciais e de maior abrangência ao bem estar de todos. O bom Administrador não cria e nem se quer foge dos conflitos, pelo contrário, procura contorná-los da melhor forma possível ou eliminá-los de vez, com o maior número de conciliações possíveis – no conjunto das mais diversas tendências.

O bom senso nessas horas difíceis é o melhor remédio.



Supermercado  
**MINIPREÇO**

QE34 Bl. B Loja 10 - 568-8215

Frutas, verduras e legumes fresquinhos. E todo o sortimento de primeira necessidade de sua casa

O mais completo açougue do Guará, com os melhores preços também

# Leite divide lideranças da Assimpra

## Espaço fica pequeno para Nobre e Aguiar

Jovelino Viana mora confortavelmente num sobrado na QE 28, conjunto "O", casa 36 - Guará II. Anda de Monza, usa telefone sem fio e é sócio do irmão no restaurante do Supremo Tribunal do Trabalho. Como o seu ganho está acima dos dois salários exigidos para fazer jus ao ticket do leite, cadastrou sua companheira Damiana Ferreira. E assim, conseguiu alimentar durante muito tempo os seus dois cães com o "leite do Sarney", como ficou conhecido o leite distribuído pela Secretaria de Ação Comunitária da Presidência da República. Na última distribuição do leite pela Assimpra, Jovelino chegou atrasado e o número de senha que conseguiu iria fazê-lo esperar muito e certamente deixar seus cães com fome. Como não conseguiu valer o direito que julgava ter sobre os outros que chegaram mais cedo, resolveu chamar a TV Globo e denunciar a troca do ticket pela mensalidade, como exigia a Assimpra.

Se a história é bem esta, não importa. O fato é que essa, uma das distorções e desvios do Programa do Leite da Seac, foi o estopim para detonar a briga entre o presidente Anthero Ferreira Nobre e o vice Nazareth Aguiar pelo poder da Associação Integrada do Povo do Guará - Assimpra, uma das 13 associações de moradores existentes na cidade.

Pego de surpresa pelo microfone da Globo, Anthero Nobre confessou para milhares de telespectadores brasileiro que era natural uma associação cobrar a mensalidade dos associados a que serve. Para que a notícia fosse mais interessante, o editor do DF TV cortou a parte em que

Nobre também explicava que nunca exigira o pagamento da mensalidade como condição para distribuir o ticket.

Como tudo que cai na Globo vira ouro, Nobre se viu enrascado com a opinião pública, até então duvidosa dos reais propósitos de tantas associações mas sem conhecer fatos que desabonassem a conduta da Assimpra, uma das responsáveis pela distribuição de 320 apartamentos do Conjunto Lúcio Costa para inquilinos guaraenses.

A notícia correu que a Assimpra teria sido a terceira entidade do Guará a ser descredenciada para a distribuição do leite - as outras foram a Associação das Donas de Casa e a Associação de

Moradores - num recorde nacional que a comunidade guaraense não tem motivos para júbilo. Antes que a decisão fosse anunciada pela Seac, Nobre redigiu sua defesa, juntou documentos, conseguiu salvar a Assimpra e vai continuar distribuindo 30 tickets mensais de leite para 400 famílias guaraenses.

### PARA SEAC, DESVIOS SÃO NORMAIS

Para o Coordenador Regional da Seac, Marinho Onório Paiva, preocupado em preservar o Programa do Leite da campanha contra o ex-ministro Aníbal Teixeira, criador da idéia e acusado de outras corrupções, as denúncias de desvios são normais, e que no caso da Assimpra, nada ficou constatado que fosse suficiente para descredenciá-la. "Temos o cuidado de levantar as denúncias e se elas comprovadamente são verdadeiras, descredenciamos as instituições como fizemos com muitas", completa.

Com o leite pode estar tudo bem, mas dentro da Assimpra não. Pelo menos é o que demonstra o vice-presidente Nazareth de Aguiar, ao acusar Anthero Nobre de monopolizar a distribuição do leite, com a ajuda apenas de seus parentes. "Desde novembro que ele levou as fichas dos beneficiados para casa e o resto da diretoria não sabe mais de nada. Esse episódio foi provocado pela centralização do poder", dispara Aguiar.

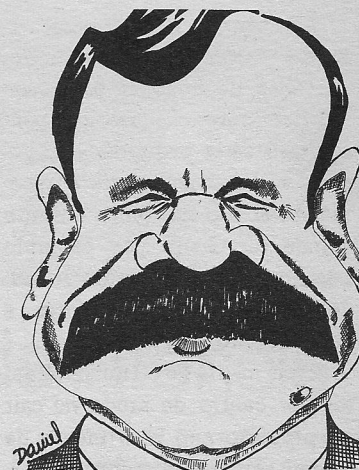
Nobre por seu lado prefere denunciar uma campanha de parte da diretoria da própria Assimpra para desestabilizá-lo e provocar sua demissão. E prefere enaltecer o trabalho dos seus filhos "que deixam de namorar aos domingos para me ajudar na distribuição dos tickets".

Aguiar volta a carga e acusa Nobre de sonegar informações e não discutir os problemas com a diretoria. Informa que o filho de Nobre tentou agredir o secretário Abimael do Amaral e não faz rodeio para pregar a renúncia do presidente. "Propusemos a ele que renunciasse, para preservar o programa do leite, e ele não aceitou".

"Estou estrahando o comportamento de Aguiar de uns tempos para cá, sempre polêmico e obsecado pela presidência da Assimpra. Mas não vou esquentar a cabeça com ele e quero apenas trabalhar pela comunidade, acima de outros interesses, e de política", devolve Anthero Nobre.



Nazareth Aguiar



Anthero Nobre

### Divino quer Administração opinando

Até agora assistindo o festival de credenciamento e descredenciamento para a distribuição do leite no Guará, o administrador regional Divino Alves dos Santos resolveu reclamar do que ele considera "um instrumento de politização e interesses pessoais".

Divino se diz preocupado com a imagem da cidade, com os escândalos divulgados até nacionalmente, e pede um maior cuidado por parte da Seac na formulação de critérios para a distribuição do leite, "de forma a escolher somente aquelas entidades realmente interessadas nas causas da comunidade".

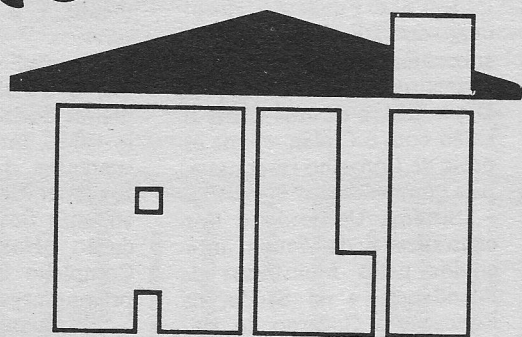
O Administrador reclama que nunca foi ouvido quando da indicação das entidades credenciadas no Guará. "O órgão do Governo no Guará poderia subsidiar o credenciamento, informando as que poderiam melhor administrar o programa do leite na cidade".

A mesma preocupação tem a diretora substituta do Centro de Desenvolvimento Social no Guará - CDS, Marluce Ferreira. "Meia dúzia de pessoas vão ao cartório, registram uma associação, e sem qualquer trabalho social são aceitas na distribuição do leite. O resultado não poderia ser melhor", ataca. Marluce afirma que o CDS, como órgão responsável pela política social, poderia contribuir também com avaliação das entidades capacitadas para a distribuição do leite.

### Seac exige apenas documentos

Martinho confirma que a Seac considera apenas a documentação, exige a realização de reunião mensal com os beneficiados para discussão desse e de outros assuntos e faz um acompanhamento da distribuição. "Até prova em contrário, as entidades que nos procuram são idôneas e com serviços prestados à comunidade", informando que a Seac credencia a entidade que apresentar fichas de famílias com rendas de até dois salários mínimos, e com crianças de 0 a 7 anos.

Seu imóvel está aqui



ADERBAL LUÍZ IMÓVEIS

QE 26 - Bl. B - loja 18  
Fones 567-8300 e 567-5059

Compra, venda

Vender imóvel não é arte, é responsabilidade. Confie em que lhe dê segurança

**DROGARIA PARANÁ**

O mais completo estoque de remédios cosméticos e perfumarias do Guará.



QE 20 Bl. A Loja 16  
Fone: 568-7704

# Guará ganha outro centro de saúde

## Secretário decide localizá-lo na QE 38. CIMS queria a 32

A Organização Mundial da Saúde recomenda pelo menos um leito de hospital para cada mil habitantes. Lógico que para o Brasil seria pedir demais, porém, a defasagem entre o recomendável e o existente é muito grande. O Guará por exemplo tem apenas dois centros de saúde para 160 mil habitantes, e nenhum leito hospitalar.

Essas média de 80 mil habitantes por centro de saúde vai cair no próximo ano para menos de 60 mil com a construção do terceiro centro de saúde do Guará, já definido pelo GDF com recursos do Fundefe. O local inicialmente indicado pela Comissão Internacional Municipal de Saúde - CIMS foi o anel externo direito do Guará II, entre as QEs 30 e 32. Essa localização porém foi mudada pelo Secretário de Saúde Laércio Valença para a QE 38, a terceira opção apresentada, por motivos técnicos.

Para a escolha do local a CIMS considerou que o Guará II dispõe somente do Centro de Saúde da Fundação Hospitalar e de difícil acesso para quem mora nas quadras pares, principalmente os moradores da QE 38. A segunda opção proposta, foi a via central, próximo ao Ed. Consei, pela facilidade de utilização de transporte coletivo.

Segundo o administrador Divino Alves dos Santos com o terreno liberado as obras serão iniciadas no máximo em 120 dias e o prazo de construção dependerá do projeto, mas provavelmente em um ano.

**A META É O HOSPITALAR**

A próxima meta da CIMS e da Administração Regional é

um hospital para o Guará. Hoje, todos os atendimentos ambulatoriais e de emergência são encaminhados para o Hospital Asa Sul, mesmo os casos simples de sutura de um pequeno corte, uma pequena torção, o que traz riscos de piora durante o transporte, além das dificuldades de locomoção quando a família ou o paciente não dispõe de condução.

A luta para a implantação do Hospital do Guará, que por sinal é a única satélite que não dispõe de hospital, é antiga e vem desde a Administração Francisco Brandes. Durante todo esse tempo a alegação foi de que não haviam recursos para a aquisição de equipamentos e nem profissionais suficientes. Mesmo assim, o GDF concluiu o Hospital Regional da Asa Norte que até hoje conseguiu ocupar pouco mais da metade de suas instalações.

Com a instituição da CIMS e a integração dos serviços do Inamps e Secretaria de Saúde a viabilização do hospital do Guará aumenta consideravelmente. O próprio chefe do Posto de Atendimento do Inamps do Guará entende que a comunidade guaranaense não pode esperar mais.

— Por falta de informação de parte da comunidade, somos constantemente solicitados para o atendimento de casos de emergência no caso de cortes, fraturas, mas não temos condições de atender a esses casos e o tempo que o paciente perde em nos procurar pode agravar o seu problema — diz o Dr. Eunapo Torres Camelo.

**Nazareth Reclama**

"Mobilizar a comunidade e pressionar o Governo, como fez

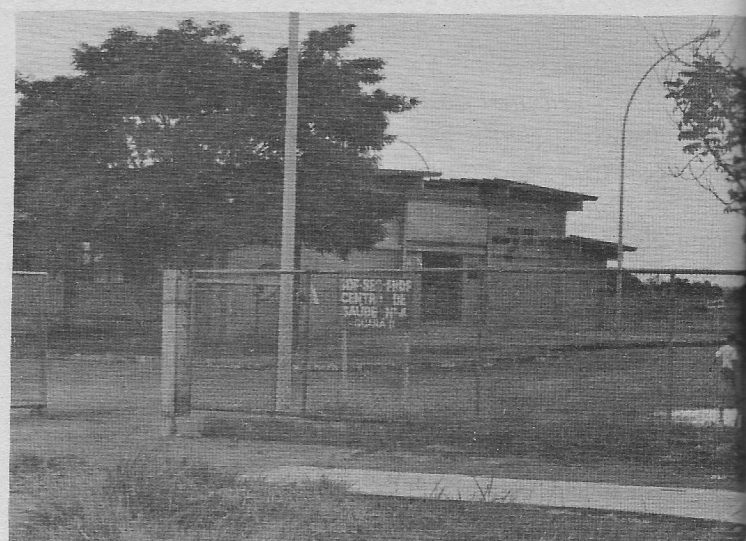


**Dr. Eunapo**

Taguatinga, que acaba de conseguir mais 300 leitos", é a receita de Nazareth Aguiar, chefe do Serviço de Odontologia do Hospital Regional de Taguatinga, e representante da comunidade guaranaense na CIMS. Segundo Aguiar, em relação às outras satélites, "o Guará está na estaca zero e por isso está perdendo terreno e os recursos para os outros locais".

Aguiar culpa principalmente o Administrador Regional pelo atraso nos trabalhos da CIMS. "Acompanhei todos os debates da CIMS de Taguatinga, e lá foi promovido inclusive um seminário aberto para discutir a questão da saúde. Aqui, tivemos apenas algumas reuniões fechadas, sem qualquer resultado prático, com decisões de cima para baixo, sem envolver mais gente na discussão", afirma.

Mas esta não é a mesma opinião do diretor do Posto do Inamps, que garante que o assunto do hospital deve inicialmente ser tratado na área médica, através de um relatório com a proposta de melhor integração dos profissionais e serviços, as necessidades em cada especialidades, e depois submetê-lo à Comissão.



**Posto da Fundação Hospitalar**

"Precisamos ser realistas, não basta pedir um hospital que o Governo não vai dar, porque não existem recursos tão fáceis", completa Eunapo.

As críticas de Aguiar também não são aceitas pelo administrador Divino Alves dos Santos que lembra as ausências do representante da comunidade — outra representante é Ana Maria Dagoberro, presidente da Associação dos Domésticos do DF —, na maioria das reuniões da CIMS. "Aguiar não pode estar inteirado do que estamos discutindo e por isso não deve acusar-me. Ninguém mais do que eu quer um hospital

para o Guará, até por um orgulho próprio de tê-lo conseguido na minha gestão. Todos os esforços tem sido feitos, com gestões junto à Secretaria de Saúde e ao Inamps, mas tudo tem o seu momento. Já conseguimos montar um Centro de Saúde e vamos lutar pelo hospital", defende-se o administrador.

Pelas divergências dentro da própria CIMS e até pelo fato do Guará ter conseguido mais um centro de saúde, não se vê concretamente indícios de que a cidade possa conseguir seu hospital a curto prazo, como reclama a comunidade.

### O QUE É A CIMS

A Comissão Interinstitucional Municipal e Local de Saúde é a base da pirâmide formada para discutir e decidir a unificação dos serviços de saúde prestados pelo INAMPS e Fundação Hospitalar do DF. A CIMS está subordinada à Comissão Interinstitucional de Saúde do DF - CIS, e os atos finais ficarão com o Ciplan — uma espécie de Conselho responsável pela implantação do SUDS — Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde, integrados pelos Ministérios da Previdência e da Saúde, da Educação e Governo do DF.

A unificação dos serviços de saúde no DF vai permitir a utilização de qualquer unidade de saúde pública por qualquer paciente, a racionalização dos serviços com uma melhor distribuição dos profissionais dos dois quadros e, o fato mais importante, delegar poderes à comunidade para opinar e fiscalizar os serviços de saúde oferecidos pelo governo conforme suas conve-

niências e necessidades.

Com o orçamento unificado, os custos de manutenção dos hospitais e centros de saúde serão menores, o que irá permitir um melhor atendimento e a expansão desses serviços.

A nível de cidades-satélites, o SUDS terão suas primeiras decisões discutidas pelo CIMS, integrado por representantes da Administração Regional, Centro de Desenvolvimento Social — CDS, Fundação Hospitalar, Inamps, Complexo Escolar e dois representantes da Comunidade.

No Guará, os componentes são o próprio administrador regional Divino Alves dos Santos, o Diretor do Inamps Eunapo Torres Camelo, o diretor do Centro de Saúde da Fundação Hospitalar José Mattos Carvalho a diretora do CDS Ivanilda Macedo, o diretor do Complexo Klécio Oliveira, e os representantes da comunidade Arthur Nazareth Aguiar e Ana Maria Dagoberro.

## MADEIREIRA SOBERANA

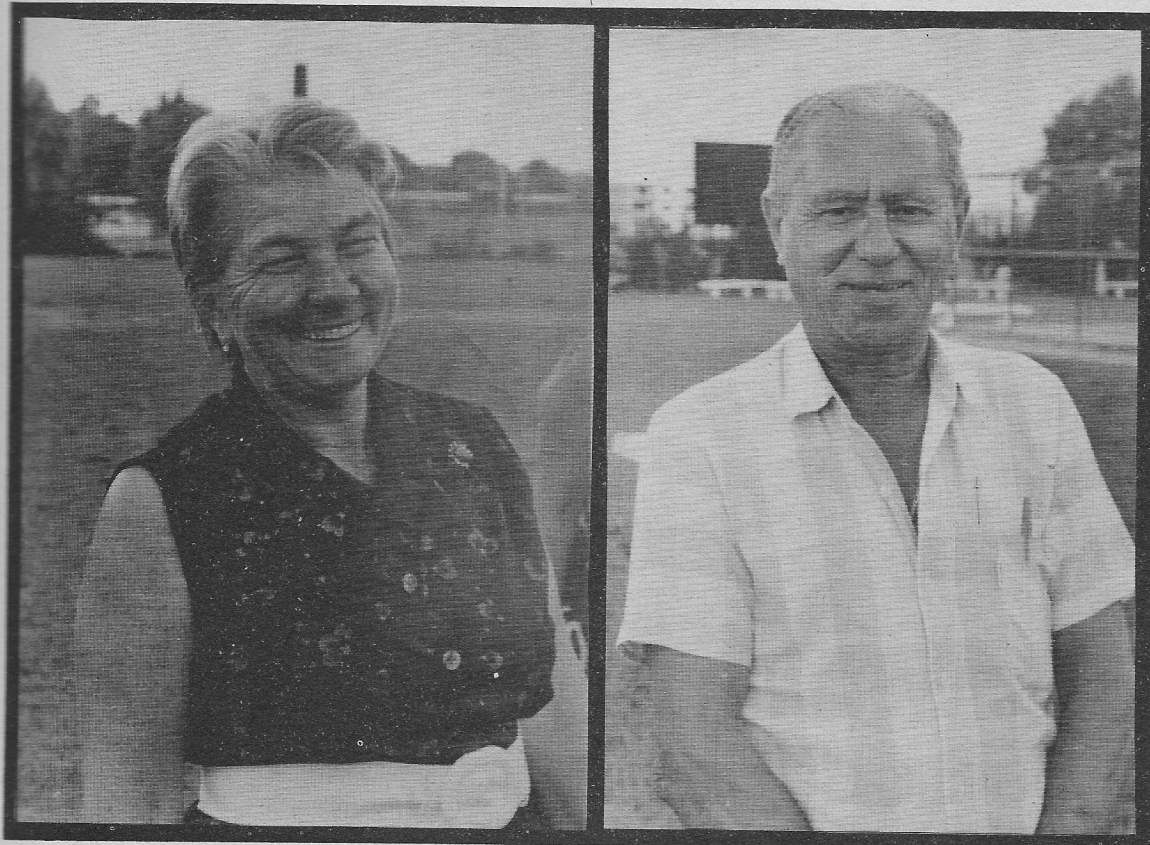


ARMÁRIOS E MÓVEIS - ASSOALHO - COLAS - FORRO  
- MADEIRA PARA TELHADOS - MADEIRITES - PONTALETES  
- PORTAS COMUNS E SOB ENCOMENDA - PORTAIS  
- PREGOS - RODAPÉS - TÁBUAS - TIJOLOS, etc.

Área Especial nº 4 - Lotes C e D  
- Fones: 567-4277 e 568-8616

Traga seu projeto e não se preocupe com a madeira.

E lembre-se: Quem tem o maior estoque pode vender mais barato



# TERCEIRA IDADE: Quando a velhice é emoção

A velhice é afinal o fim de uma vida ou o começo de outra?

Para alguns que se entregaram ao peso da idade, se conformaram com a "missão cumprida", a vida pode até ser o fim. Para, outros, porém, nem tanto. Ou melhor, para muitos, felizmente, a velhice é o recomeço, é a oportunidade de se desfrutar de uma vida sem os compromissos e as responsabilidades que tomaram parte da infância e da juventude.

Quem tiver qualquer dúvida de que a velhice é o recomeço ou uma feliz continuação da vida precisa conhecer e conviver com o grupo *Terceira Idade*, uma entidade criada com o objetivo de transformar a idade numa questão cronológica e despertar o sentido de que viver é sempre uma emoção.

Através de reuniões semanais, os "terceira idade" - não gostam de serem chamados de velhos - dançam, cantam, declamam, discutem, oram, enfim, revivem o clima de companheirismo e as emoções que a maioria tinha perdido.

No Guará são mais de 150 membros, divididos em dois grupos - Cabelo de Prata no Guará II e Amigos da Terceira Idade; no Guará I. Nesta edição vamos mostrar o grupo *Amigos da Terceira Idade*, e depois o *Cabelo de Prata*.

Com reunião às quintas-feiras no Clube Unidade e Vizinhança, das 15 às 17:00, o *Amigo da Terceira*

*ra Idade* conta com 80 participantes - 70 mulheres e 10 homens. A idade não tem limite, basta se compartilhar com as idéias e as alegrias dos companheiros. Embora terceira idade defina a passagem dos 50 anos, o grupo tem membro até de 37 anos.

Além das atividades de recreação, o grupo tem o acompanhamento de médicos e enfermeiras, principalmente para a verificação periódica da pressão dos hipertensos, e também a ginástica especialmente dirigida a quem não tem a mesma mobilidade e resistência física de um jovem mas que pode ter um corpo ainda em forma.

Uma festa no final de cada mês comemora os últimos aniversários, ao mesmo tempo em que é homenageado um estado brasileiro, com a apresentação de músicas típicas, folclores e informações sobre seus costumes e sua geografia.

No Clube Unidade e Vizinhança são realizadas as reuniões informais, e a sede passa a ser numa sala especialmente cedida pelo administrador regional no próprio prédio da Administração. Lá, os dois grupos do Guará pretendem manter um atendimento constante aos interessados em ingressar no Terceira Idade, prestar assistência aos associados, enfim, coordenar dali todas as suas atividades e promoções.

## A alegria da infância

Os depoimentos de cada um transparecem um grande entusiasmo e muita emoção, e mostram que a maioria redescobriu a alegria de viver. Maria Costa Queiroz, 70 anos, QI 09, garante que "ressuscitou", tal era a vontade de morrer. "Fiquei viúva com 46 anos e oito filhos. Achava que tinha concluído minha missão ao criá-los. Chorava dia e noite e pedia sempre para morrer. Depois que entrei para a Terceira Idade, revivi minha alegria perdida. Agora quero é viver mais, passear, divertir. Sou outra".

Experiência parecida tem Juraci Malaquias, QI 14, que com apenas 37 anos se sentia uma velha, sem qualquer perspectiva de melhorar um dia. "Sentia-me sempre sozinha, numa grande solidão. Tenho apenas uma filha de 13 anos que estuda o dia todo, e praticamente o meu mundo era ela, pois fiquei viúva muito cedo. Mudei até para um apartamento para ficar mais só. Embora na Terceira Idade há pouco tempo, quero sempre estar em grupo, conversar, divertir. A vida é linda!".

Há casos em que a própria família estranha a mudança de comportamento do seu parente. É o caso de Francisca Marques de Souza, 73 anos, QI 11, que afirma ter provocado uma agradável surpresa no filho que veio de Recife. "A infância e a adolescência que nunca tive estou tendo agora. Foi a melhor coisa que me aconteceu. Meu filho me achou ótima".

A prova de que a pior doença é um mau estado de espírito aconteceu com Maria de Souza Arantes, 57 anos, QI 08, que conseguiu melhorar a hipertensão e a diabete que a incomodava muito. "Antes de entrar para o grupo minha pressão sempre subia, agora desce".

Conviver no grupo é deve ser tão gostoso que Diva Lima dos Santos, 68 anos, vem da 703 Sul, onde mora, para participar de todas atividades do grupo. "Não há nada que me impeça de participar do grupo a qualquer hora. Não tive infância nem juventude, mas estou tendo uma ótima velhice. É o que me basta".

Um dos poucos homens do amigos da Terceira Idade, Teodolino Martins Vieira, 67 anos, QI 11, garante que deixou de se preocupar somente com o trabalho como fazia e hoje procura o outro lado da vida, de alegria, de emoção. "Tenho muitos mais amigos e muitos melhores do que os antigos".

"Formamos uma linda família. Todos procuram se ajudar mutuamente, há uma solidariedade emocionante. Aqui é proibido depressão, imobilidade e reclamações", garante entusiasmada a coordenadora do grupo Nilza Wernay, 51 anos, QE 20, lembrando para não esquecermos os nomes do professor Jorge Lugon, que ministra a ginástica, de João Batista Medeiros, o fundador dos grupos da Terceira Idade.

# CONSÓRCIO BRASAL

Vagas para carros novos e usados

GRUPOS EM ANDAMENTO

Ligue e Concorra Já

225-2763-233-6655/237

## Empresários: Setor de Oficinas deve ser ampliado



Há dois anos a Terracap não licita lotes no Guará, apesar dos insistentes apelos dos empresários e da Administração Regional. Agora a Associação Comercial volta a pressionar a empresa, através da Secretária de Indústria e Comércio para que seja destinado espaço para a ampliação do Setor de Indústria e Oficinas e ali assentar cerca de 300 micro e pequenas empresas que funcionam precariamente em residências e locais inadequados.

O próprio Secretário Lindberg Aziz Cury vem se empenhando junto à Terracap para a destinação do terreno e também para a licitação de área especial disponíveis na cidade, como forma de

resolver ou amenizar os graves problemas das atividades empresariais em decorrência da falta de espaço próprios.

A Associação Comercial defende a licitação dirigida como meio de evitar a especulação. Este tipo de licitação foi proibido pelo Decreto 2380 que estabeleceu novas regras para a venda de terrenos públicos, proibindo a pré-qualificação dos beneficiados, mas está para ser revogado.

A forma mais justa para a distribuição dos terrenos, segundo a Associação Comercial, é o comodato, com o empresário recebendo o terreno por cinco anos e se fizer bom uso dele durante esse período, automaticamente estará apto a adquiri-lo.

## QEs 40 e 42 para os empresários

Se depender da vontade do secretário de Habitação Benedito Domingos as futuras quadras 40 e 42, ao lado da QE 38, poderão ser destinadas aos empresários do Guará. Quem garante é o presidente da Associação Comercial do Guará Euzébio Pires de Araujo, que vem mantendo frequentes audiências com o Secretário de Habitação e também com o Secretário de Indústria e Comércio no sentido de ver atendida a antiga reivindicação dos empresários guaranaenses, que desejam um loteamento especial com lotes pouco maiores que os atuais para que parte do empresariado da cidade possa fixar residência e com isso manter também suas empresas.

O secretário Benedito Domingos considera justa a postulação dos empresários "que devem também ser atendidos pela política habitacional do governo, especialmente no Guará, onde existem os menores lotes residenciais do Distrito Federal." Domingos entende que o política habitacional de Brasília deve ser planejada considerando todas as faixas de renda, "porque as camadas de maior poder aquisitivo são as que sustentam as de baixa renda, com a geração de empregos e serviços". Ele argumenta que o problema no Distrito Federal é diferente dos outros estados "uma vez que aqui não basta ter dinheiro para comprar, porque os terrenos pertencem ao GDF"



## CAMPANATTI Santo de casa no ParkShopping

Não é sempre que santo de casa não faz milagres. Pela primeira vez o ParkShopping escolheu para superintendente um nome de Brasília. Joel Campanatti, ex-diretor da Sears, do Grupo OK e mais conhecido como presidente do Clube de Diretores Lojistas do Distrito Federal assume o Shopping, respaldado por uma pesquisa indicando o seu nome para a direção.

Além de conhecer bastante a cidade, seus hábitos, costumes e tendências — um dos requisitos buscados pela Multishopping, proprietária do ParkShopping — Joel Campanatti é um profundo conhecedor do varejo onde teve toda a sua formação profissional, e completa seu currículo como conhecedor também dos principais shoppings do mundo, onde conheceu novos equipamentos e sistemas, que poderão ser utilizados no ParkShopping.

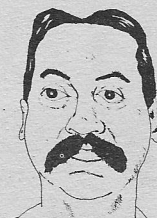
— Foi um desafio. Saí da Sears para não sair de Brasília e depois fui convidado para assumir uma diretoria do Grupo OK. O convite do ParkShopping foi tentador porque era uma experiência nova para mim, embora dentro de minha formação, e também nova para o ParkShopping pelo fato de estar sendo dirigido por um brasileiro, como me considero — afirma Campanatti. Lembrando que sua entrada não vai trazer modificações maiores, "a não ser no diálogo", como faz questão de lembrar pelo fato de conhecer antes a maioria dos lojistas.

### AMADURECIMENTO PRECOCE

Com cinco anos, o ParkShopping é considerado um dos dos mais completos do país em termos de "mix", a disposição de lojas e o acesso para o consumidor. Por isso, segundo Campanatti, as grandes griffes que ainda não conseguiram entrar no ParkShopping esperam na fila. "O crescimento do ParkShopping ultrapassa a média de consolidação de um shopping, principalmente agora em que se completa como entretenimento, com a implantação dos oito cinemas", diz, entusiasmo, como se estivesse no cargo há mais tempo.

De fato, somente no primeiro mês de funcionamento, as oito salas atraíram mais de 120 mil expectadores, a maioria de jovens, elevando o movimento do shopping no domingo para cerca de cinco mil automóveis no estacionamento, para Campanatti, índice nunca conseguido por outro shopping brasileiro, mesmo os localizados nos centros maiores.

## COTIDIANO



Marcio  
Elison

### C. R. GUARÁ

Com a ascensão de Wander Abdala ao comando do Guará, aumentam nossas esperanças de fazer bonito no Campeonato deste ano. Afinal, um dirigente atuante e conhecedor de nosso futebol, tem tudo para levar o time a seu lugar de direito.

Boas vindas.

### RETORNOS

Interessante! Quando foram colocados os retornos próximo ao Posto ESSO e ao Superbox, as reclamações eram gerais devido ao número de acidentes naqueles locais.

Agora que o problema foi sanado corretamente, aparecem lídimos representantes nossos junto ao DETRAN cobrando providências.

Deveras interessante!

### FEIRA

A nossa feira, cada vez mais registra a sua importância no contexto do DF. Aos sábados, os negócios são realizados em ritmo alucinante. Grande parte da população de Brasília se abastece de roupas na Boutique do Guará.

É muito bom isso.

Para ficar melhor ainda, a Administração deveria dar prioridade na concessão das barracas a moradores da cidade como também, acionar o IBDF contra o comércio clandestino de passaros naquele local.

### POLICIAMENTO

Excelente sobre todos os aspectos a vinda da Polícia Militar para o Guará. Os guardas, com seu patrulhamento ostensivo, tratando a todos nós a tranquilidade desejada e merecida.

Essa convivência é extremamente salutar.

### ADMINISTRADOR

O Professor Divino Alves, Administrador do Guará vem realizando um profícuo trabalho ao ouvir a população do Guará em seus anseios ao tempo em que participa ativamente de todas as manifestações aqui ocorridas.

Acredito que ao começar a liberação de recursos para a cidade, teremos uma administração séria e competente.

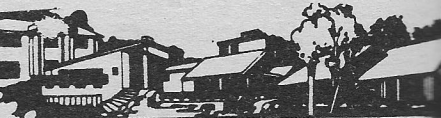


# THAIS imobiliária

Confie na tradição

ADMINISTRAÇÃO — COMPRA E VENDA

QE 07 Bloco  
Fones: 568-3355 e 568-2225



A experiência é muito importante no ramo imobiliário. Pense nisso antes de entregar o seu imóvel a qualquer um





A estrela Regina Duarte abrilhantando as entregas das chaves do Residencial Guará Nobre (QI 23), empreendimentos do competente Luis Estevão do grupo OK.

# SOCIAIS

## Fátima

Se movimentando a dinâmica Silea Santos, nossa primeira dama e diretora do PAS/Guará, organizando o Baile da Aleluia, dia 02 de abril, no Salão de Múltiplas Funções. Com certeza, vai ter o mesmo sucesso dos eventos promovidos pela PAS. As reservas de mesa podem ser feitas pelo fone 568-2070, ramal 69.

Depois do Baile, vem a já tradicional Feira do Pano de Prato, cujos produtos são confeccionados pelas mães carentes do Guará, orientadas e organizadas pela PAS e CDS. A renda é dividida entre as próprias mães.

O Guará vai ter sua primeira Escola de Samba. E pelo pessoal envolvido, já vai começar grande. Reúne os grupos carnavalescos da cidade sob a coordenação do eficiente Heleno Carvalho, da Brahma. Até o local de ensaio está pronto: será o Teatro de Arena do Cave. Portanto, o Guará estará bem representado no Eixão da Folia entre as escolas de samba do DF no próximo ano.

### DESTAQUE



O destaque do mês é a sempre elegante e simpática MARTA EDMÉIA ÁLVARES COSTA (QI 12), assessora do Administrador Regional. Marta recebe os cumprimentos pela idade nova a partir de 4 de fevereiro.

### FOFURA



Gabriela, pérola do casal Ivan Siqueira e Leni completando seu primeiro aninho.

### PLASHES

Uma bonita festa de confraternização marcou mais um encontro do Rotary Club do Guará, organizada por Antonio Augusto Mena Barreto e Sonja, no salão de Múltiplas Funções... Marcelo Poli e sua Graça renovando o guarda roupa no ParkShopping. Pelo volume das sacolas, foi renovação total... Eduardo Zartarian (QE 26) e sua Júlia curtiram 20 dias na Argentina, descansando da maratona no Restaurante Telha de Barro... Raimundo Ozano e sua Alzeni, filhos e amigos, numa verdadeira caravana curtindo as maravilhosas praias de Vitória... Também em praias fora, desta vez as do Sul, Francisco Rola, Alzira e filhos... A simpatia e a cortesia de Fátima Nogueira aumenta cada vez mais o movimento a Lanchonete Lanchei, no Ed. Consei... Coruja cada vez mais está Fátima Abraão (QI 31) com os netos. Quem ganha é a Rafa's... Marcos Lara e família morando temporariamente em Taguatinga... Airton Silveira se dando muito bem no ramo imobiliário... A casa da Amizade do Rotary Guará Claras voltando às suas atividades e marcando para abril um chá beneficente.

### BELEZA



A pantera Ana Luiza (QI 06) (Foto: Donizete Santos)



Numa belíssima e organizada festa FABIANA LEAL BARROS marcou o seu debut. Fabiana estava linda o que aumentava a corujice dos pais Braulino Barros e Ana Maria (QE 17). Presença maciça dos encontreiros do Guará II na missa e na bela recepção. Para quem se lembrou dos velhos tempos, 15 anos de Fabiana foi emocionante.

Um desfile de modas acontecerá dia 25 de março no Salão de Múltiplas Funções, às 20 horas, promovido pela Boutique ELE E ELA. As mesas estão vendidas na própria boutique na QI12, Bl. A Loja 102 com as proprietárias Francinete Araújo e Márcia Regina. A organização é do competente grupo Cia Explosivo e Kátia.

E por falar em desfile, a Rafa's já está inscrevendo suas clientes para o desfile em meados de junho.

No Minas Brasília a todo vapor Wálter e Aparecida Lopez e a filha Laura Jane, Abelardo e Gladys Raposo,

Como os tempos não estão para fartura, as amigas Maria das Graças de Souza (QI 05), Iolanda Alves (QE 32) e Cacilda Lasneaux (QE 36) resolveram comemorar seus aniversários numa festa tripla em casa de de Cacilda. Parabéns tripla papara elas.

### PARABÉNS

Outra festa, em dose dupla, marcou os aniversários da mãe Maria Antonia de Souza (QE 13) e da filha Viviane.

Nossos cumprimentos e Alano Araújo, que recebeu os amigos para um brinde ao seu aniversário... Quem também recebeu os amigos foi Beto Petrus (QE 19) e sua afra, e ainda Jovelir, senhora João Luiz Pereira (QE 05), também pelos aniversários... Quem também está de idade nova é Ninotchaka Rabelo Menezes (QE 26)... Flávia, filha de Ivan Gomes Ribeiro (QE 19), comemorado na Granja do Ipê, onde ele é administrador... Victor, filho de Abelardo Raposo e Gladys, que também receberam os amigos... Sandoval Barros (QE 24) e o garotinho Guilherme, filho de Carlos Gilberto Caetano e Fátima (QE 26).

Um organizado chá em casa de Ilka Oliveira marcou o início da Campanha do Agasalho, Promoção da Casa da Amizade do Rotary Club do Guará, ocasião das posses Regina e Cleusa.

Mais iluminada a casa do casal Giordano Garcia Leão e Liene (QI 11) do forte e bonito Giordano Júnior. Veio com 3,5 quilos e muita saúde. O parto natural foi assistido pelo requisitado Dr. Abelardo Fernandes de Almeida (QE 36)

**BRASTÉCNICA**  
ELETRÔNICA LTDA

A mais completa eletrônica do Guará

Autorizada  
**SHARP**

**SANYO**  
**SEMP TOSHIBA**

QI 02 - Bl. A - Loja 28 - Fones: 567-3048 e 568-3375

**Rafa's**  
MODA INFANTIL

AS MELHORES MARCAS EM MODA E ACESSÓRIOS

Credíário próprio  
3 vezes sem acréscimo

Cartões:  
CREDICAR E VISA-OUROCARD

Ed. Consei - Sala 413 - Fone: 567-8034

## O seu centro de compras e serviços

CLINICA PEDIÁTRICA

### Pequeno Príncipe

Consultas- Emergências- Nebulização Particulares e Convênios: B. Brasil, Golden Cross - Asefe, Régius - SMB- Faceb - Portobrás - Assema e outros.

Dr. Armando Correa - Dr. Clóvis Fujimoto - Dr. Gilson Bonomi

Sala 114 - 8 às 21 horas Fone: 568-8013

*Sob Medida*  
**CONFECCOES**  
Estilo e bom gosto na maneira de vestir  
sala 405 - 568-8832.

### Chegue e Toque

Cursos de Violão, Guitarra, Contrabaixo, Cavaquinho, Piano, Órgão e Bateria.

PARA TODAS AS IDADES.

Manhã, tarde e noite  
Salas 103 e 105 - 567-7840



### Joana Cabeleireiros

Sala 404  
Fone: 568-6758

- Cortes e Penteados
- Reflexos
- Alizamentos
- Massagens
- Manicure

### Arte nossa



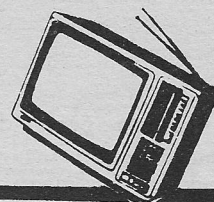
Presentes  
Cursos de pintura  
Variado estoque em material para artesanato  
Sala 608 - Fone: 567-0097



### Eletrônica COBRA

Assistência técnica especializada em:

- Telefone sem fio
  - Secretária Eletrônica
  - Vídeo - Game
  - TV P&B e cor.
  - Rádio e Som
- Sala 412- 567-3435



### DINE

MODA ÍNTIMA

Fabricação própria de calcinhas, tangas; fio dental, sutiã e baby doll, etc.

Tudo em malha de algodão e lesi de excelente qualidade.

Vendas no atacado com 50% de desconto.

Fabricação própria

Sala 218 - Fone 568-1839



Para vender, alugar, trocar ou fazer pequenos reformas, somos especialistas no assunto.

Avaliação e aluguel garantido



568-4052 - Salas 106 e 107

### ÓTICA CONSEI

Óculos de sol e armação

10% DE DESCONTO SOBRE O MENOR PREÇO ENCONTRADO

Aviamos qualquer receita e oferecemos os melhores preços.

EQ-19/34 - Ed. CONSEI - Sala 516 - Fone: 567-0024

### DENTISTAS

#### ROSÂNGELA MARIA MADIA

Particular e convênios  
8 às 14 - 14 às 19 e sábado até 12 hs  
Sala 524 - Fone: 567-7851

#### IDENICE PEIXOTO SILVA

Convênios: Faceb, e Telebrasília e Banco do Brasil  
14 às 17 horas  
Sala 418

#### MARIA APARECIDA QUARESMA

ODONTOPEDIATRIA  
8 às 12 - 14 às 18:30 horas e sábado até 12 hs.  
Particular e Convênios  
Sala 414 - Fone 567-9055

#### MARIA GORETI E DERCENI NONATO

Vários convênios  
8 às 19 horas  
Sala 219 - Fone : 568-8404

#### MARIA DE FÁTIMA O. LIMA CLINICA GERAL

Convênios :Telebrasília e Infraero  
Horário integral  
Sala 416 - Fone: 567-8447

#### LÚCIA RIBEIRO PINHEIRO Clínica Geral e Raio X

Adultos e Crianças  
14:30 às 22hs.  
Sala 112 - Fone: 567-1399

Escritório de Contabilidade

### DIONISIO

Assistência Contábil e Fiscal - Abertura, Cancelamento e Transferência de firmas- Imposto de Renda, Física e Jurídica.

Sala 406 - 567-2464

### GRIARTE ATELIER DE SERIGRAFIA

- Serviços Serigrafia
- Camisetas
- Embalagens e Sacolas Promocionais

EQ-3V/33 ED.CONSEI, S/401 e 410

TUDO EM CONFECCAO. CALÇADOS ACESSÓRIOS INFANTO JUVENIS



Moda esportiva, descontraída, sem deixar seu filho perder a "pose", no passeio, no dia-a-dia, no clube...

### Rafa's MODA INFANTIL

Sala 413

Fone: 567-8034

# Guará insiste em trazer o Sesc

Afunila-se a possibilidade do Guará contar com unidades do Sesc e do Senac a partir da insistência, do interesse demonstrado pelo presidente Newton Rossi em trazer as duas entidades para o trabalhador que reside na satélite.

A primeira tentativa de Rossi foi propor ao GDF a construção de centros formadores de mão-de-obra com o Sesc entrando com profissionais e o material didático. O governador José Aparecido prometeu estudar a proposta com carinho dentro das possibilidades orçamentárias do GDF e até mesmo da disponibilidade de prédios do Governo que estejam ociosos.

Em dezembro, o presidente do Sesc esteve no Guará a convite do Rotary Club discutindo a possibilidade das duas entidades trabalharem juntas. Na oportunidade Newton Rossi mostrou todos os programas desenvolvidos pelo Sesc para que o Rotary pudesse estudar de que forma poderia participar pelo menos de alguns, inclusive com a possibilidade da participação de outros clubes de serviço do Guará.

Newton Rossi lembrou que o Sesc e o Senac atenderam em 87 cerca de 1 milhão e 800 mil trabalhadores e dependentes com refeições e outros 2 milhões com atendimentos odontológico, número superior à população de Brasília.

O serviço odontológico do Sesc utiliza o mais moderno método de tratamento, reduzindo pela metade

o tempo do método convencional, inclusive com custo muito inferior. O Senac por seu lado oferece mais de 300 cursos profissionalizantes, com excelentes índices de aproveitamento no mercado.

O atendimento às cidades satélites tem sido uma preocupação da Federação do Comércio, segundo Newton Rossi, principalmente para atender ao jovem que ainda não dispõe de emprego ou ganha pouco e tem dificuldades financeiras para se dirigir com frequência às unidades do Plano Piloto por não dispor ainda do vale transporte.

O presidente enfatizou o esforço do Sesc em trabalhar no Guará mas deixou claro a necessidade da participação do Governo ou dos empresários e de entidades porque a arrecadação do Sesc permite apenas a participação com a mão-de-obra e material didático. Por isso é necessário que outras entidades participem com os locais, como por exemplo o Complexo Escolar, que dispõe de alguns prédios com partes ociosas além da possibilidade de participar de outro tipo de formação educacional.

A Administração Regional, o Complexo Escolar e o Rotary continuam separadamente estudando as propostas do Sesc para que ainda em 88 o trabalhador do Guará disponha de cursos profissionalizante e outras atividades oferecidas pela Federação do Comércio.



## COLETIVO LIGA GAMA AO GUARÁ

Uma nova linha de ônibus está ligando o Guará ao Gama, evitando a utilização de dois ônibus entre as duas satélites. Uma linha sai do Gama Leste e às 6 horas e a outra do Gama Oeste às 6:15 horas, passando pelo Núcleo Bandeirante, retornando ao ponto de partida às 18:15 e 18:30 horas respectivamente.

A nova linha foi sugerida na pesquisa feita periodicamente pelo Programa de Reestruturação do Transporte Coletivo (Procol), desenvolvida pelo Departamento de Transportes Urbanos da Secretaria de Serviços Públicos.

Além das linhas do Gama, o Departamento de Serviços Transportes Urbanos - DTU criou duas outras para o Conjunto Lúcio Costa, saindo às 7:15 e 7:35, sendo

que a volta continua com as linhas normais

### DEPENDE DO CAIXA ÚNICO

A liberação de novas linhas depende da disponibilidade de recursos do Caixa Único e necessidade comprovada em demanda. Sendo viável a linha passa a ser autorizada pelo Conselho de Transporte Público Coletivo.

O GDF subsidia em 30% os preços das passagens através do Caixa Único, que é o gasto aproximado das empresas de ônibus com manutenção, pessoal e peças, cabendo o restante à renovação da frota, segundo Cláudio Diegues, diretor da Viplana. Somente em 87, a Viplana renovou a sua frota em 200 novos veículos.

## Posto do Sine no Guará

O novo posto do Sistema Nacional de Emprego - Sine inaugurado no Guará não vai resolver o problema do desemprego na cidade mas pode ser um importante canal de intermediação de mão-de-obra entre as classes empregadora e trabalhadora, além de servir como orientação trabalhista e facilitar a liberação da Carteira de Trabalho.

Segundo o próprio Secretário do Trabalho Marco Antônio Campanella, o posto do Sine no Guará irá apenas amenizar a situação de desemprego na satélite "porque o problema tem outras origens que são a falta de espaço para a ampliação do setor empresarial no Guará".

Também presente na inauguração do posto do Sine, o secretário do PMDB Joselito Correia pregou a criação de um polo industrial "como a única solução, tanto para o trabalhador como para a própria autonomia política e financeira do DF".

O posto do Sine funciona no prédio da Administração Regional e entre suas atribuições estão a liberação da Carteira de Trabalho, o Seguro Desemprego e a seleção de candidatos solicitados pelas empresas do Guará.

### NOVO TRONCO-CHAVE CAESB 321-4722

A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE BRASÍLIA-CAESB comunica a todos os seus usuários que o número do tronco-chave do Edifício-Sede mudou para 321-4722. As demais unidades da Empresa continuam com os mesmos telefones. E para qualquer solicitação de serviço ou reclamação basta ligar 195 - que a CAESB estará à sua disposição.

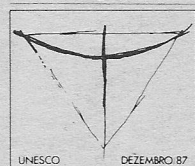
Assessoria de Comunicação Social

Marco Aurélio de F. Senra



COMPANHIA DE ÁGUA  
E ESGOTOS  
DE BRASÍLIA - CAESB

BRASÍLIA



UNESCO DEZEMBRO/87  
CAPITAL DE TODOS  
PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE  
NOVA REPÚBLICA - PRESIDENTE JOSÉ SARNEY  
GOVERNO JOSÉ APARECIDO

## ADÁGGIO

Produções Artísticas e Culturais

### CURSOS:

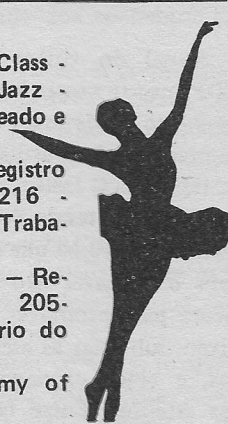
Ballet Clássico - Baby Class -  
Até o profissional - Jazz -  
Ballet Moderno - Sapateado e  
Ginástica.

Profª Walter López - Registro  
Profissional nº 201-216 -  
DRT - Ministério do Trabalho.

Profª Aparecida López - Registro  
Profissional nº 205-  
260 - DRT - Ministério do  
Trabalho.

Exame: Royal Academy of  
Dancing

EQ 31/33 - Ed. Consei - Sala  
515 - Guará II - Fone:  
567-3792

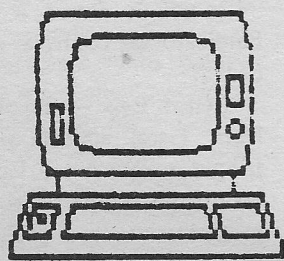


**Assistência técnica**  
Arno, Wallita, Eletro-lux, etc.

**LINHA COMPLETA DE CONDUTORES ELETRICOS - FIOS CABOS - REATORES ELETRODUTOS LAMPADAS MATERIAL ELETRICO EM GERAL**

## ELÉTRICA LARA

QE 7 Lote B Atras BRB - 567.20/3 - Guará 1



# SARMENTO COMPUTADORES

Datilografia, Digitação,  
Programação Basic e Cobol.

Ed. Consei - Térreo - 567.4492

Entrevista - Entrevista - Entrevista

## HEITOR REIS:

## Detur se voltará também para as satélites

Para alguns órgãos do Governo do Distrito Federal, Brasília é apenas o Plano Piloto. São os casos por exemplo da Fundação Cultural e do Departamento de Turismo - DETUR. Carnaval, Natal, aniversários e outros eventos não chegam às satélites promovidos pelo DETUR, apesar do empenho dos administradores regionais.

Porém a situação em relação ao DETUR vai mudar, segundo promessa do diretor do órgão Heitor Reis. Embora insista em guardar segredo "para não atrapalhar os estudos" ele garante anunciar um grande projeto turístico envolvendo toda Brasília, particularmente as cidades satélites.

Além do projeto-surpresa, Heitor Reis, pode receber um grande reforço para o turismo de Brasília através de iniciativa privada. O Sindicato de Bares e Restaurantes está pretendendo investir alto no carnaval e no futebol da cidade, recolhendo Cz\$ 1,00 por cada garrafa de bebida vendida ao consumidor da cidade.

Jornal do Guará - O Detur nunca se preocupou em divulgar as cidades satélites, mesmo algumas delas apresentando atrações turísticas. Por que a discriminação?

Heitor - Posso garantir que essa situação está sendo mudada. Tenho visitado as satélites com o objetivo de descobrir novas atrações. Vimos que algumas dessas atrações podem ser os hotéis fazendas, porque existem ótimas fazendas próximas às satélites, que necessitariam apenas de pequenas melhorias. Elas iriam atrair o turista de fora, em razão do excelente clima e da paisagem diferente do Planalto, e também o brasiliense, que teria opções de descanso e lazer nos finais de semana.

Jornal do Guará - O Governo investiria nessas melhorias?

Heitor - Todas as fazendas que visitamos, os empresários se dispuseram a aplicar recursos próprios, mesmo porque seriam empresas privadas. O Detur se encarregaria de orientar quanto aos equipamentos necessários e também da divulgação, não a propaganda. O Detur, nas suas campanhas, folhetos, indicaria os hotéis fazendas e os empresários se encarregariam de vender o produto, anunciando suas qualidades.

Jornal do Guará - Por que o Detur nunca se preocupou em divulgar Brasília para o próprio

brasiliense? 10 por cento no máximo da população de todo o Distrito Federal conhece o Guará e outras satélites. Do Guará se conhece mais a feira e nem ela é divulgada.

Heitor - Esse nosso projeto que está sendo preparado vai reparar isso. Queremos divulgar Brasília para dentro, para o próprio brasiliense, para que ele próprio possa divulgar Brasília para seus parentes e amigos de fora. Paralelamente, estamos nos reunindo com síndicos, prefeitos de quadras e administradores solicitando a eles uma melhor conservação da cidade. Com a cidade limpa você está ajudando o turismo. Temos o exemplo da Espanha, famosa pela sua conservação e limpeza sem a participação do Governo.

Jornal do Guará - Esse projeto vai particularizar os pontos turísticos ou as satélites como um todo?

Heitor - Cada satélite tem suas atrações, como qualquer outra cidade. Evidentemente, que se conhecendo um ponto normalmente o turista quer conhecer um pouco mais do local. No nordeste, as feiras são as maiores atrações e não são melhores que as do Guará e da Ceilândia.

Jornal do Guará - Por que o Detur não investe no Carnaval, Natal e nos aniversários das satélites?



Heitor - Eu devolvo a pergunta: porque o Governo tem que investir nessas promoções? Em qualquer parte do Brasil e do mundo, a iniciativa privada investe nessas promoções. O grande problema de Brasília é o paternalismo do Governo, levando o cidadão a querer tudo de graça.

Jornal do Guará - Mas o GDF investe nessas festas no Plano Piloto, onde estão os maiores empresários de Brasília.

Heitor - O Detur, como todo o GDF, está tendo dificuldade de recursos. A verba que recebemos para o carnaval não seria suficiente para promover a folia do Eixão, subsidiar as escolas e blocos, e ainda promover eventos nas satélites. Entre fazer muita coisa sem qualidade e uma com qualidade, foi melhor concentrar tudo num local. Também pela facilidade de acesso a qualquer morador da satélite.

Quanto à iniciativa privada, já há um projeto do Sindicato dos Hotéis e Bares de Brasília para investir alto no carnaval da cidade.

Jornal do Guará - Como seria esse projeto?

Heitor - Para cada garrafa de

bebida - seja de água mineral, refrigerante ou bebida alcoólica - serão retirados Cz\$ 1,00, sem onerar o vendedor e o consumidor. Segundo dados do Sindicato, são vendidos 500 mil garrafas de bebidas por dia em Brasília, o que equivaleria a uma arrecadação de Cz\$ 15 milhões por mês.

beneficiados. Inicialmente, eles pretendem investir no carnaval e no futebol de Brasília. O importante é começar a ter a participação do empresário. A função do Governo é encontrar meios para divulgar a cidade, os recursos não necessariamente precisam ser do Governo.



A Feira do Guará estará sendo divulgada como atração turística.

Jornal do Guará - Quem vai administrar a verba é como será aplicada?

Heitor - Será administrada pelo Sindicato dos Bares e Hotéis e as entidades dos setores

Jornal do Guará - Como o Sindicato vai controlar a arrecadação?

Heitor Reis - Simples, pela Nota Fiscal emitida pelo distribuidor. Por outro lado, também os distribuidores já se comprometeram com o projeto e eles próprios estarão controlando a venda.

# Sesi construirá no Guarά maior cozinha industrial do Brasil

Até o final de 88, o Guarά terá a maior cozinha industrial do Distrito Federal e uma das maiores do país. Mais 15 mil refeições diárias serão fornecidas pelo Serviço Social da Indústria - SESI, Departamento Regional do Distrito Federal, nas instalações que começam a ser construídas na QE 23, área entre o Posto de Saúde da Fundação Hospitalar e a QE 19, no Guarά II.

Serão 10 mil metros quadrados de área, 3 mil e 200 metros de edificação, Cz\$ 100 milhões aproximados de custo e emprego para mais 100 pessoas. A Cozinha Industrial do SESI no Guarά produzirá mais do dobro do que a entidade produz hoje nas cozinhas industriais do Ceasa e de Taguatinga. Os equipamentos serão fabricados sob encomenda e segundo o superintendente regional Cid Lopes "são os mais modernos fabricados no Brasil".

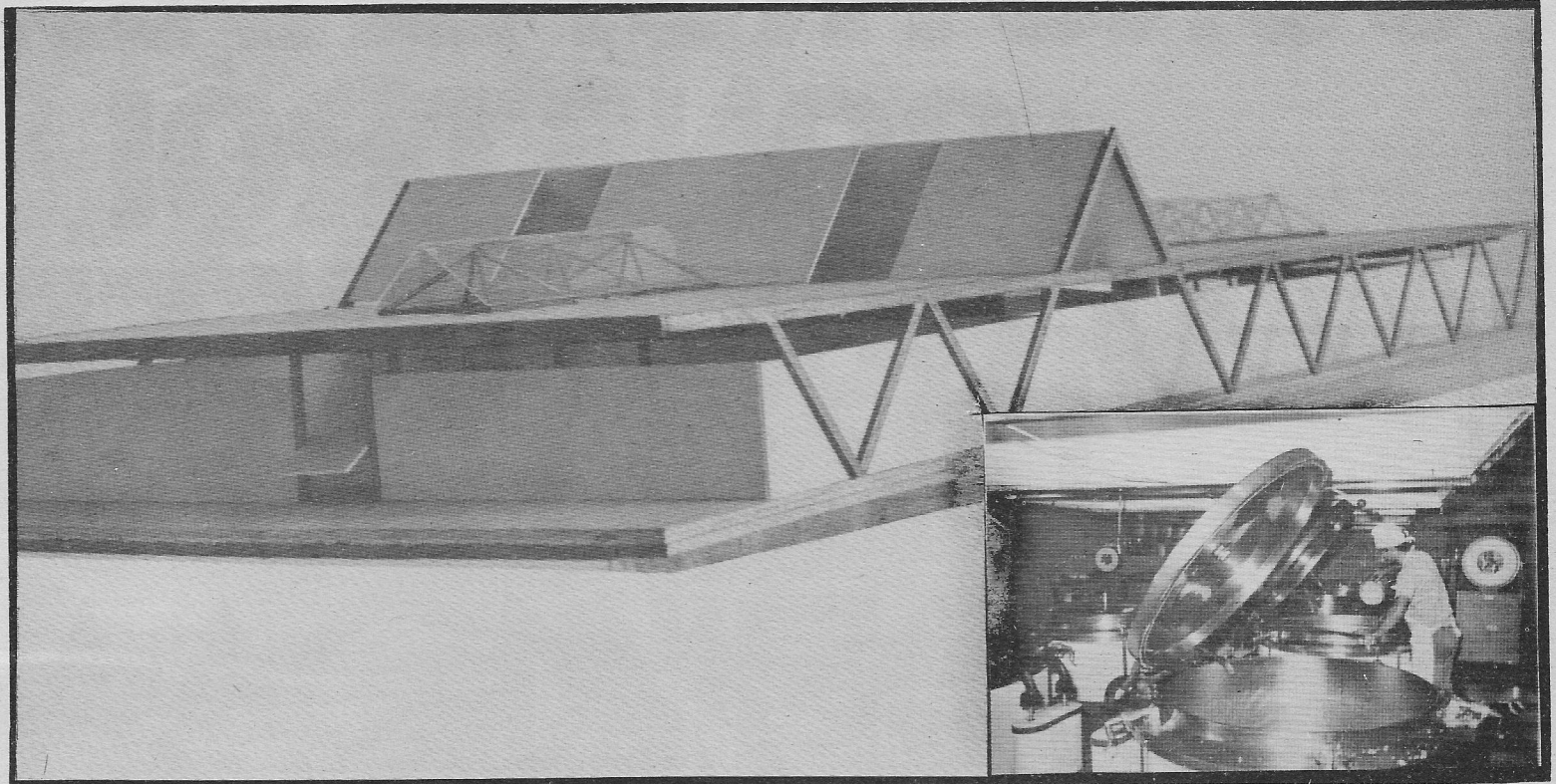
Esta é a primeira fase do ousado projeto da unidade do SESI no Guarά que incluirá noutras fases a construção do Centro de Formação Profissional - SENAI, e ainda o Centro de Esportes e Lazer, com quadra de esportes, campos, enfim, a estrutura de um clube semelhante à unidade do SESI de Taguatinga.

O projeto é novo e moderno mas os planos de se criar uma unidade do SESI no Guarά são antigos. O terreno existe há algum tempo, o pré-projeto estava pronto, mas a instabilidade da economia e a conseqüente elevação dos custos de construção adiaram o projeto para este ano e o dividiu em fases.

## LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

Além da posse do terreno de 46 mil metros quadrados, ligado a outro pertencente ao Serviço Social do Comércio - SESC, a localização do Guarά entre os locais de maior massa de trabalhadores da indústria, influiu na escolha da cidade para sede da cozinha e das demais instalações, segundo explica o superintendente Cid Lopes.

- A cozinha industrial no Guarά facilitará tanto para as empresas e trabalhadores do Setor de Indústria, Setor Gráfico, Setor de Oficinas, como também os do Núcleo Bandeirante e do próprio Guarά - completa o superintendente, informando ainda que as 15 mil refeições atenderão basicamente às indústrias das



A maquete mostra o arrojado projeto. A cozinha terá 28 panelas iguais e da foto da direita.

Comunicações e dos Transportes.

Cid Lopes garante que o SESI terá condições com a nova cozinha de atender entre 20 a 25% da massa trabalhadora na indústria do Distrito Federal, juntando-se aos 10 mil trabalhadores atendidos pelas cozinhas existentes.

## MENOS QUE UM SANDUICHE

Uma comida razoável em qualquer restaurante não custa hoje menos que Cz\$ 300,00. Um sanduiche rápido, nunca menos de Cz\$ 80,00. Por apenas Cz\$ 59,00, o trabalhador da indústria no DF almoça uma comida balanceada, com cerca de 1400 calorias, projetadas por nutricionistas e cozinheiros especializados.

- O SESI recebe apenas o preço de custo da refeição - informa Cid Lopes, explicando que o custo adicional e a própria estrutura das unidades da entidade são custeadas pelas indústrias através da contribuição estipulada em lei e recolhida através da Previdência Social. E o trabalhador que desejar usufruir também da comida do SESI, basta juntar a cópia da Guia paga pela sua empresa, documentos e carteira profissional e fazer sua inscrição.

## Líderes querem tomar Associação de Moradores

Os moradores do Guarά ameaçam entrar na justiça contra o projeto do Governador Aparecido de dar o nome de Nelson Piquet ao autódromo de Brasília. Os moradores do Guarά insistem na derrubada dos eucaliptos da EPTG.

Notícias absurdas como estas não serão mais ouvidas pelos moradores do Guarά, que nada têm a ver com elas. Na verdade, quem fala em nome desses moradores é apenas uma pessoa, que se utiliza da imprensa e usa o nome dos guaranaenses para buscar outros objetivos que não os comunitários.

Para acabar com essa situação as lideranças do Guarά estão destituindo da presidência da Associação de Moradores Wilton Robson Alvarenga que fundou a entidade sozinho. O mais grave é que ele sequer mora no Guarά e se nega a promover eleições.

A destituição de Wilton Robson tornou-se mais fácil porque, conforme os estatutos, a sua gestão terminou em outubro passado e não foram convocadas eleições.

A idéia é transformar a Associação de Moradores numa espécie de assembléia comunitária,

onde cada entidade da cidade terá seu representante, e onde serão discutidos as reivindicações e os problemas que a presidência seja revezada entre as entidades de seis em seis meses ou um ano.

ROBSON, LOUCO APROVEITADOR

De personalidade difícil de ser entendida, Wilton Robson nunca mostrou reais interesses em trabalhar, e sempre procurou se promover em nome do morador do Guarά. Sempre quando quer tratar de algum assunto da cidade, ele procura somente a imprensa, não se interessa em ouvir primeiro o administrador e nunca participou de reuniões com os líderes comunitários promovidas pela Administração.

O movimento para destituí-lo pretende formar uma comissão e visitar as redações dos jornais, rádios e TVs desautorizando Wilton Robson a usar o nome dos moradores do Guarά. Fazendo isso, praticamente estarão minados os seus pontos de sustentação, porque a comunidade não o reconhece e o seu espaço estará acabado.

## Golpe com casas da 38

Se o leitor está procurando imóvel para comprar no Guarά e se interessa por algum anúncio oferecendo casa na QE 38, desista antes de perder tudo o que pagar pelo ágio. No final do ano passado o Conselho da SHIS aprovou a Resolução 039/87 autorizando as transferências das casas vendidas na quadra a compradores que se enquadrassem nos critérios de distribuição dos imóveis do Promorar, ou seja, renda de até dois salários mínimos, e não ter imóvel no DF. Os outros segundo o Secretário de Habitação Benedito Domingos, perderá a casa que compraram, através de processo judicial de retomada. Por isso é que muitos compradores estão tentando passar o problema para outros e recuperar o que pagaram. Logicamente, quem comprar por último é que vai perder.

Depois que noticiamos a posição da SHIS em retomar as casas vendidas irregularmente, os anúncios de vendas tem aparecido com frequência nos classificados dos jornais, oferecendo ágios entre Cz\$ 750 a 950 mil.

# UM POVO QUE CONSTRÓI BRASÍLIA, CONSTRÓI O QUE QUISER.



No dia 21 de abril de 1960, logo após inaugurar Brasília, o Presidente Juscelino Kubitschek instalou a primeira agência do Banco do Brasil na nova Capital, registrando um depósito de altíssimo valor: o crédito nos caminhos que estavam sendo abertos. Hoje, o Banco do Brasil, que há 180 anos participa de atitudes pioneiras, vê com

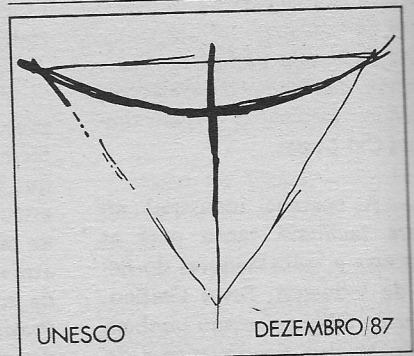
orgulho o retorno desse investimento. A cidade projetada para abrigar a Capital Federal é reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade. Uma conquista que homenageia os idealizadores e construtores de Brasília e compromete governo e povo na preservação de suas características básicas e na manutenção de seus

conceitos urbanísticos.

Essa conquista foi uma bandeira levantada pelo Governador José Aparecido e o reconhecimento do mundo à obra genial de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.

Para o Banco do Brasil, investir em Brasília é acreditar no Brasil. Porque um povo que constrói Brasília, constrói tudo que quiser.

## BRASÍLIA



UNESCO

DEZEMBRO/87

CAPITAL DE TODOS

PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE  
NOVA REPUBLICA PRESIDENTE JOSE SARNEY  
GOVERNO JOSÉ APARECIDO



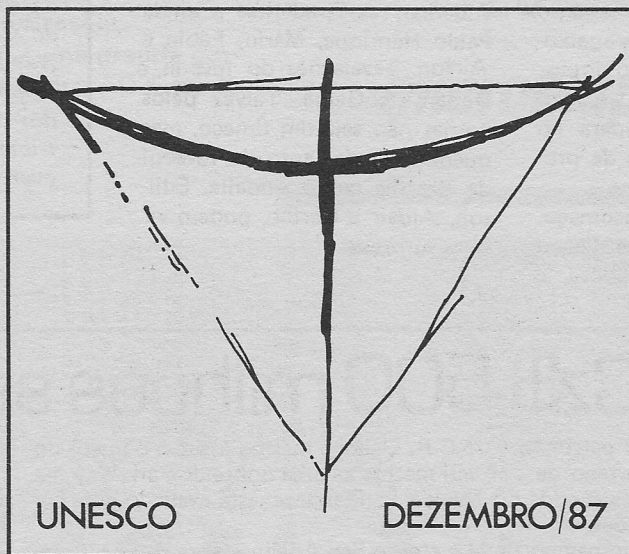
## BANCO DO BRASIL

# LINDA, BOA, EXCELENTE, MAGNÍFICA.

## O PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE NA VOZ DO POVO.

Quando a UNESCO, no dia 7 de dezembro, decidiu inscrever Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade, estava divulgando para o mundo que o sonho de uma cidade singular existe no planalto central do Brasil. E o brasiliense tem consciência disso. Em pesquisa realizada pela empresa Vox Populi, a grande maioria dos entrevistados exalta a inscrição de Brasília como Patrimônio Cultural. Entre os moradores do Plano Piloto e das Cidades-Satélites, existe uma clara noção de que Brasília é única no mundo. Que não existe neste século, em nenhum outro lugar, uma obra do mesmo porte. Convidados a definir Brasília numa só palavra, mais de oitenta por cento dos entrevistados

### BRASÍLIA



#### CAPITAL DE TODOS

PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE  
NOVA REPÚBLICA/PRESIDENTE JOSÉ SARNEY  
GOVERNO JOSÉ APARECIDO

utilizaram adjetivos que fariam a felicidade das melhores cidades do mundo: linda, boa, excelente, magnífica, esperança. Apenas 0,5 por cento dos entrevistados se referiram a Brasília de forma negativa. Com resultados tão favoráveis à cidade e à sua inscrição como Patrimônio Cultural da Humanidade, Brasília já enxerga longe o seu futuro. Muito menos pela inscrição e mais pela própria consciência do brasiliense e de todo o povo brasileiro. A consciência de que o plano original de Brasília não impede a dinâmica do seu crescimento e preserva o modelo urbanístico e arquitetônico de uma cidade que, se para nós é uma realidade, continuará como sonho para os aglomerados humanos de nosso tempo.

# WANDER ABDALLA

## O profissionalismo chega ao C.R. Guará

O C. R. Guará possui um título de fazer inveja à maioria dos Clubes do Brasil. Tem um patrimônio avaliado em mais de Cz\$ 500 milhões, o maior de Brasília. No futebol, a sua razão de existir, porém, não conseguiu nenhum título, mesmo sendo o mais velho do Distrito Federal — está completando 31 anos, — e sua vida tem sido um misto de amadorismo e de trapalhadas.

É cedo para se dizer que finalmente o C. R. Guará tem chances de ser campeão pela primeira vez, mas pelo menos ninguém duvida de que está sendo dirigido pelo mais competente presidente e comissão técnica de sua história. Quem acompanha o futebol de Brasília sabe que Wander Abdalla é quase uma exceção no grupo de incompetentes dirigentes do futebol de Brasília que um dia teve a infeliz pretensão de brigar contra as transmissões diretas dos outros estados, como se esse fosse o único ma do nosso futebol.

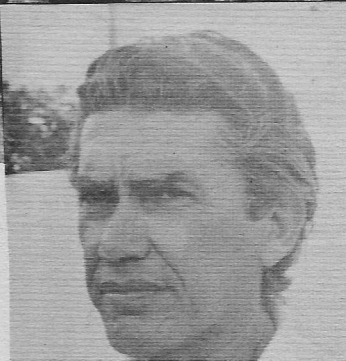
Pode não conseguir ainda trazer de volta toda a apaixonada torcida do C. R. Guará que resolveu fugir da mediocridade em que o time se transformou nos últimos anos, mas Wander Abdalla acena com a primeira presença de profissionalismo dentro do Clube. Os últimos presidentes, os da era profissional, dirigiram o clube mais com o coração, como Marcelo Poli, e outros com o bolso, como Luiz Vicente. Nessa rede de equívocos a torcida do Lobo fugiu para não ver mais "ídolos" como Mirandinha, Roberto Denorex (aquele que foi trazido como sendo um "Roberto" e era outro), Índio, Peba e outros que nem dá para lembrar.

A chegada de Wander Abdalla foi providencial. Sem ele, com certeza o clube iria morrer, depois que o abnegado mas amador Marcelo Poli vendeu os únicos jogadores aproveitáveis a preço de banana nanica (a mais barata). Por apenas Cz\$ 300 mil, o salário de dois dias de Zico, o Tiradentes (quem diria) levou Moura, Touro, Zé Maurício e Ricardo, sendo que Zé Maurício era considerado um dos três melhores jogadores de Brasília, e que sairia facilmente daqui por mais de Cz\$ 500 mil.

Foi a gota d'água, que pingou ainda mais forte com a proposta de licenciar o Clube por um ano e depois formar um time de universitários que jogaria apenas por "esporte". Por essas e outras razões que o Lobo foi vice lanterna no campeonato de 86 e perdeu a mais fácil decisão no campeonato de 87.



O novo time do C.R. Guará e o novo presidente



### PROFISSIONALISMO POR CIMA

Aclamado por unanimidade pelos 21 conselheiros, Wander Abdalla procurou imediatamente retornar essa confiança, formando uma comissão técnica de nível. Como supervisor assumiu Edilson Braga, do saudoso Ceuba e um dos maiores conhecedores do futebol de Brasília. O técnico continua Aldair Félix, a revelação do campeonato passado. O preparador físico é Pedro Hugo, um dos mais competentes de Brasília. Para reforçar ainda mais a retaguarda, Gerino Santana, o competente empresário e apaixonado pelo Clube, e como diretor de marketing, Heleno Carvalho, que revolucionou o Guará no ano passado em termos de promoções.

Está sendo um recomeço, pois nada restou do time. Quem não foi vendido foi embora, e

universitário é mais peladeiro. O bom goleiro Toinho continua e o ex-junior Capucho para a reserva. Nas laterais, o veterano Luiz Fernando, uma espécie de coringa, Marquinhos ex-junior e Ricardo, ex-Taguatinga, um dos melhores laterais do DF. Para a zaga vieram o experiente Décio, Darlan, ex-Taguatinga, Antunes, e Euzébio, ex-Sobradinho. O meio campo vai ter de volta o futebol de Wander, revelado pelo Brasília e vendido ao Ferroviário do Ceará, Bilzinho, ex-Taguatinga e Mazinho, ex-Gama. No ataque o experiente centroavante Ribamar, ex-Tiradentes e ainda Paulo Henrique, Mário, Fábio e Airton, revelações do juvenil e Darlan, ex-Gama. Talvez pelos nomes não seja um timaço, mas quem entende tanto de futebol de Brasília como Abdalla, Edilson, Aldair e Gerino, podem vir boas surpresas.

### Wander: um estranho não muito estranho

Quem não acompanha o futebol de Brasília há mais tempo pode até achar Wander Abdalla um estranho no C.R. Guará. Mas não é, mesmo tendo ele trabalhado ultimamente no Taguatinga E.C. Wander Abdalla foi jogador do C.R. Guará em 58 e 59, supervisor na Taça de Prata de 83, morou na cidade por muito tempo e tem vários familiares morando aqui. O mais importante que é um confesso apaixonado pelo clube e pelo futebol.

Por que você aceitou dirigir o C.R. Guará, mesmo sabendo da situação do clube?

Wander — Exatamente por isso. Além de gostar do Guará, gosto do desafio. O Guará é o clube mais tradicional de Brasília e nunca conseguiu ser campeão. O meu desafio é dar um título ao Guará e garanto que vou conseguir.

Em que situação você encontrou o clube e o time?

Wander — Em termos de patrimônio, continua o mesmo, se bem que totalmente inaproveitado. Já o futebol estava zerado, não tinha time nem comissão técnica.

Então por que tanto otimismo?

Wander — A primeira coisa que coloquei ao assumir foi a necessidade de fazermos um mutirão, como a criação da própria cidade. Vamos envolver o excelente quadro de conselheiros, o presidente do Conselho que é o próprio Administrador Regional, os empresários e a torcida. Todos com uma parcela de contribuição que juntas vão reerguer e elevar o C.R. Guará.

Quais serão as fontes de recursos?

Wander — A principal continuará sendo o Clube Unida-de e Vizinhança que bem administrado sempre dará retorno. Pretendemos melhorar o conforto das instalações e oferecer mais atrativos para os sócios. Paralelamente, vamos vender o futebol para o empresariado, como está se fazendo no Brasil todo, evidentemente nas nossas proporções. E finalmente trazer a torcida de volta e gerar renda no nosso estádio.

Qual é sua posição em relação ao televisionamento dos jogos de fora?

Wander — Sempre fui a favor de trabalhar com a televisão e não contra ela. Podemos ceder, permitindo que os outros torcedores vejam os jogos dos seus estados e a nossa torcida veja os nossos jogos em horários diferentes. Logicamente, com a compensação por parte da televisão. Tudo é um negócio, que bem feito, interessa a todos.

## Cz\$ 500 milhões sem utilização

Um único bem é o patrimônio do C.R. Guará e mesmo assim é o maior do Distrito Federal. O terreno de 229 mil metros na área nobre do Park Way, na saída da BRB 040, nos fundos do Núcleo Bandeirante, está avaliado hoje em mais de Cz\$ 500 milhões.

Com exceção de um campo onde o eterno Seu Adelino tenta descobrir craque para o Clube, o imenso terreno serve de moradia para 56 invasores. Foram estes invasores que impediram o negócio que o C.R. Guará estava fazendo com o GDF, na época do governador José Ornellas. O Clube receberia duas áreas de clubes próxima ao CAVE e mais um compensação suficiente para construir a sede.

O negócio esbarrou na exigência da Terracap, a compradora, em receber o terreno sem os invasores. Como não haviam meios de retirá-los sem a participação do próprio GDF, a troca foi desfeita.

A proposta está sendo tentada novamente, mas com a responsabilidade dos invasores transferida ao GDF. Com o terreno, a Terracap poderia tirar muito mais que os Cz\$ 500 milhões em que está avaliado, através da mudança de destinação para lotes residenciais.

